DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

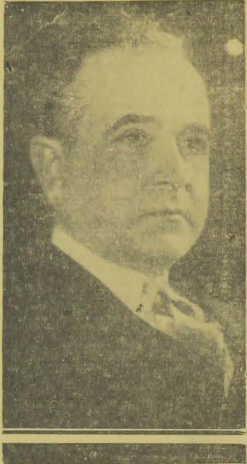
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 19 de junho de 1935 | NUMERO 138

O REGRESSO DO CHANCELLER BRASILEIRO

O sr. Macêdo Soares será recebido festivamente, no Rio, de regresso do Prata — Em nome da Nação o senador José Americo discursará no Cattête, agradecendo o serviço prestado pelo presidente da Republica e seu ministro do Exterior, na obra de pacificação do continente

Presidente Getulio Vargas

O exito que coroou os esforços da diplomacia brasileira para a solução do litigio do Chaco, justifica as excepcionaes homenagens com que será recebido hoje, no Rio, o ministro Macêdo Soares, cuja actuação decidiu da sorte de negociações nas quaes falharam as intervenções anteriores.

O prestigio da nossa politica estrangeira, orientada por um elevado sentimento americanista, teve no illustre brasileiro um servidor habil e esclarecido que apoiado na força moral, decorrente da inteira solidariedade do presidente Getulio Vargas, conseguiu contornar as difficuldades sem conta surgidas no decorrer dos trabalhos.

A paz que voltou a reinar no continente sul-americano é, não resta duvida, o fructo da intervenção providencial do Brasil nos entendimentos que vinham sendo feitos, desde três annos, sem alcançar o resultado almejado — a cessação da lucta em que se exhauriam dois povos nascidos para marchar irmanados e que circumstancias alheias ás suas vontades, provocaram o choque armado que todo continente deplorava.

Por esses motivos têm todo cabimento as expressivas homenagens projectadas para receber o concidadão illustre que de maneira tão evidente contribuiu para o prestigio da paz e para o restabelecimento do rythmo pacifico da vida americana.

RIO, 18 — A recepção do sr. Macêdo Soares será solennissima. No desembarque falará, no Arsenal de Marinha, o sr. Herbert Mosses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; na Avenida, em frente ao Palace-Hotel, de uma tribuna alli armada, discursará o sr. Francisco Campos que dirá ao povo da alta significação dos idéaes americanos e, finalmente,

Ministro Macêdo Soares

no Palacio do Cattête, falará o senador José Americo, que agradecerá, em nome da Nação, ao Presidente Getulio Vargas e

Senador José Americo

ao chanceller Macêdo Soares o serviço que acabam de prestar á humanidade, concorrendo para a assignatura da paz no Chaco. (*A. B.*).

RIO, 18 — A bordo do *Cap Arcona* chegaram os primeiros componentes da embaixada que esteve em Buenos Ayres, auxiliando o chanceller Macêdo Soares nos trabalhos da conferencia mediadora da paz do Chaco, assim como representantes da imprensa. (*A. B.*).

RIO, 18 — Até a ultima hora não tinha sido tomada pelos govêrnos municipal e federal nenhuma resolução sobre se considerasse feriado o dia da chegada do ministro Macêdo Soares. (*A B.*).

RIO, 18 — Chegará amanhã, á tardinha, a este porto, o cruzador argentino "25 de Maio", a bordo do qual viaja o chanceller brasileiro sr. Macêdo Soares. (A. B.).

A SESSÃO DA CAMARA

O SR. PEREIRA LIRA FAZ REFERENCIAS ELOGIOSAS A PROPOSITO DE UM DECRETO DO GOVERNO PARAHYBANO

RIO, 18 — Presidiu a sessão de hoje da Camara o sr. Antonio Carlos, tendo comparecido á mesma 86 deputados.

A' hora do expediente, o sr. Pereira Lira fez varias considerações elogiosas sobre o recente decreto do governo da Parahyba, estabelecendo normas para concessão de favores a estabelecimentos industriaes a se fundarem nesse Estado.

A seguir, com a palavra, o sr. Henrique Dodsworth refere-se ao seu voto em separado na Commissão de Finanças sobre o véto do reajustamento dos funccionarios civis, declarando que o augmento dos vencimentos fôra considerado desde o inicio, uma questão politica e que o reajustamento dos militares só devia ser concedida pela Camara se tambem o fizesse aos civis.

Accrescentou o orador que o ministro da Justiça foi quem se dirigiu ao Legislativo, solicitando a approvação do projecto e affirmando que o governo o considerava uma questão vital, pois não podia manter a ordem publica no caso de que o mesmo fosse regeitado.

Finalmente, o sr. Henrique Dodsworth critica acerbamente a attitude do governo, recusando o abono aos civis e conclue por affirmar que a lei creadora da Commissão de Reajustamento não está sendo cumprida, porque os Ministerios não enviaram ainda as informações que deviam.

Na ordem do dia proseguiu a discussão do projecto do reajustamento dos civis, vetado pelo presidente Getulio Vargas, tendo discursado o sr. Barretto Pinto, continuando as suas considerações de hontem, contrarias ao véto.

Logo após foi a tribuna occupada, successivamente, pelos srs. Adalberto Correia, Hypolito Rêgo e Pedro Calmon, tendo sido, entretanto, a votação adiada para amanhã. (*A. B.*)

EPIDEMIA DE SUICIDIOS

BUDAPEST, 18 — Causou forte impressão a divulgação da estatistica dos suicidios occorridos no domingo — 28 —, apenas nesta capital. Na segunda-feira ainda se verificaram 24. (A. B.)

O novo secretario do Interior telegrapha ao chefe do Estado

De Sousa, onde se encontra presentemente, dirigiu o dr. José Mariz ao sr. Governador o seguinte telegramma:

"Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Gabinête Govêrno communica minha nomeação Secretario Interior. Ainda uma vez lamento dr. Antonio Pinto não continúe servir seu govêrno motivos particulares lhe expoz. Agradeço-lhe penhorado attenção nos tem dispensado e faço proposito maiores esforços desempenho efficiente funcções generosamente me confia. Abraços — JOSÉ MARIZ".

O anniversario, hoje, do dr. Antonio Pinto de Oliveira

Transcorre, na data de hoje, o anniversario natalicio do illustre conterraneo dr. Antonio Pinto de Oliveira, elemento dos mais destacados da politica do Estado.

Tendo até ha bem poucos dias exercido a Secretaria do Interior, da qual se afastou expontaneamente, s. s. revelou-se um operoso e progressista administrador, realizando naquella departamento, proveitosa e larga actividade em prol dos interesses parahybanos e dependentes da referida pasta.

Foi eleito deputado á Constituinte Estadual pela legenda do Partido Progressista obtendo expressiva maioria.

Pelo grato motivo, o dr. Antonio Pinto de Oliveira, que se encontra actualmente em Sousa, sua terra natal, deverá receber innumeras felicitações dos seus amigos e admiradores.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Reune hoje, em sua séde á rua Epitacio Pessôa, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão ordinaria, ás 19 1|2 horas, a fim de proceder a segunda discussão da reforma dos estatutos sociaes.

O presidente desse prestigioso sodalicio pede o comparecimento de todos os socios.

NEGOCIO OPTIMO PARA OS HOMENS DE NEGOCIOS...

(Especial para "A União") — Raphael de Hollanda

RIO, 12 (Pelo correio aéreo) — A cidade trepida. Succedem-se, desde cêdo, as edições das folhas vespertinas. Titulos berrantes. As "manchettes" assignalam, numa vertigem de synthese, a marcha das negociações para que cesse a sangueira do Chaco. Telegrammas sensacionaes. "O ministro das Relações Exteriores da Bolivia e o seu collega do Paraguay acabam de assignar o protocollo". "Amanhã, será feriado continental". A America está em festa...

Mas em meio o tumulto, poucos, bem poucos, procuram saber, ao certo, como surgem as guerras...

Sabe-se que ellas terminam ao som dos carrilhões festivos, alegres para os vencedores, triste para os vencidos, agradavel para os diplomatas, que colhem louros nos salões distantes do furacão de fôgo e fumo. E, tambem, que depressa são esquecidos os soldados que tombaram. "Les morts vont vite"... Sabe-se, igualmente que quando cessam o ribombo dos canhões, a colera das metralhadoras e os encontros corpo a corpo dos homens brutalisados, o sequito não tarda: pagamentos enormes, arruinando vencedores e vencidos; desemprego, agitações prolongadas... Entretanto, ha razões occultas... O trabalho do armamentismo. A acção furtiva dos "grupos" internacionaes — porque a guerra é, afinal de contas, um optimo negocio para um determinado numero de homens de negocios...

No caso particular da lucta do Chaco, uma pergunta sempre esteve em fôco: quem estará custeando a guerra?

Bolivia e Paraguay não dispunham de recursos. Apezar disso, supportavam despesas tremendas, por causa da conquista de algumas centenas de leguas de terreno pantanoso.

E' possivel que, dentro em breve, a luz se faça, com o apparecimento dos principaes credores...

No Chaco, assegura-se, existe petroleo. A guerra foi, talvez, um emprego de capital. Quem ficasse com o territorio pagaria ao grupo que fornecesse o material bellico aos dois paizes.

Mangueiras para o Corpo de Bombeiros

Entrando num periodo de reorganização, o Corpo de Bombeiros já vae apresentando signaes evidentes da nova orientação que lhe imprime a actual administração.

Renova-se, aos poucos, o material, a fim de tornar efficiente aquella activa corporação militar, tendo o Governo ultimamente adquirido mangueiras para a equipagem dos carros, material esse encommendado pela Commissão de Compras do Estado.

A ascensão allucinante da libra

RIO, 18 — Os commentaristas das secções economicas dos jornaes pedem ao governo medidas de extremo rigor a fim de conseguir travar a marcha ascendente da libra.

"A Nação", em "manchette", pede ao governo que por si mesmo se empenhe com verdadeiro esforço em defesa dos nossos valores monetarios. (*A. B.*)

BOLIVIA-PARAGUAY

DIVULGADO O TEXTO DO CONVENIO DE PACIFICAÇÃO DO CHACO

RIO, 18 — O Itamaraty em nota enviada á imprensa forneceu na integra o convenio da pacificação do Chaco.

O protocollo, estabelecendo as bases do accordo é redigido em 5 longos capitulos, com letras e paragraphos, concluido ainda por um protocollo addicional. (*A. B.*)

SEGUNDO UM JORNALISTA BOLIVIANO O CONFLICTO DO CHACO SÓ SERÁ SOLUCIONADO QUANDO O SEU PAIS OBTIVER UM PORTO

RIO, 18 — Em entrevista concedida á "Gazeta de Noticias" o jornalista boliviano Queiroga Galdo, diz: "Não será demais insistir que o conflicto do Chaco não será jamais solucionado emquanto a Bolivia não possuir soberania e um litoral navegavel sobre o rio Paraguay". (*A. B.*)

A CAMARA DO PARAGUAY APPROVOU O PROTOCOLLO DO CHACO

ASSUMPÇÃO, 18 — A Camara dos Deputados approvou o protocollo da paz que immediatamente passou para o Senado. (*A. B.*)

NOTAS DE PALACIO

Esteve em Palacio o dr. Antonio Guedes, juiz federal na secção deste Estado, que foi agradecer ao sr. Governador os cumprimentos de anniversario que s. excia. lhe enviára.

O Chefe do Governo recebeu communicação da eleição e posse da nova directoria da Ordem dos Advogados Brasileiros, de que é presidente o dr. Edmundo de Miranda Jordão.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES MUNICIPAES

Reunirá, hoje, ás 19 horas, no logar do costume, o Conselho de Contribuintes Municipaes, para a realização de cuja sessão ordinaria, o presidente encarece o comparecimento dos conselheiros.

POLITICA DO MARANHÃO

RIO, 18 — Um matutino destaca o seguinte telegramma que o commandante Magalhães de Almeida, deputado maranhense, enviou ao interventor Martins de Almeida: "Não largue o governo, que havemos de vencer de qualquer fórma, custe o que custar". (A. B.).

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS — 2 SECÇÕES

NOTICIAS DO INTERIOR

SOUSA

Foi prestada hontem, pelo povo de Sousa, ao dr. Antonio Pinto de Oliveira, ex-Secretario do Interior neste Estado, expressiva homenagem.

Essa festa de caracter socio-politica revestiu-se do maior brilhantismo e esteve á altura de sua magna significação. Nella estiveram representados, de maneira espontanea e legitima, todas as classes, vultos politicos de evidencia e o escól de nossa sociedade, no intuito bem visivel de compartilhar com o jubilo e objectivo da solennidade.

Reunidos todos em casa do dr. José Mariz, digno Secretario do Interior do Estado, acompanhados da banda de musica local, foram os homenageantes buscar o dr. Antonio Pinto em sua residencia, levando-o ao Paço Municipal, onde teve lugar a alludida manifestação.

Foi interprete feliz do sentimento do povo o dr. José Mariz, que, em ligeiro, mas expressivo improviso poz em relevo o valor do homenageado, sua acção realizadora como prefeito deste municipio e ultimamente sua operosidade á frente da Secretaria do Interior e Justiça deste Estado, onde deixou bem marcada a sua linha de conducta e grande altivez no desempenho das funcções do cargo que occupara.

De par com tão evidentes conceitos, referiu-se o orador ás luctas politicas do nosso municipio, em que o homenageado sempre tivera parte, demonstrando a firmeza de seus principios e a lealdade nunca desviada de seus idéaes.

Respondeu o dr. Antonio Pinto, começando por alludir á sua resistencia em acceitar aquella manifestação, tão desvanecedora e captivante para elle. Fez lembrar a sua actuação á frente dos cargos administrativos que lhe foram confiados, nos quaes nunca fugira dos dictames da consciencia e dessa formação liberal, que comprehendera desde os tempos academicos, imaginando que a unica finalidade da vida é procurar fazer o bem; proporcionar aos que nos cercam da maior somma de felicidade, pouco importando com os triumphos ou com as consequencias dos revéses.

Analysando suas acções, disse o orador: "E si até hoje, as minhas acções não provam as intenções, perdoae-me, meus amigos, porque os erros foram contingencias fataes da fraqueza humana, sem a má fé caracteristica do desvio da conducta moral. Fetichista da lei, fascinado pelo direito que mantem a estabilidade socio-politico-economica dos povos civilizados, a minha actuação como homem publico viveu sempre inclinada no sentido de respeitar os direitos alheios, porque comprehendo que o povo mais feliz é aquelle que tiver uma justiça mais perfeita. Nunca esmoreci, já por uma questão de formação juridica e constituição organica, já porque sempre contei com o vosso apoio, a vossa solidariedade".

Não se esqueceu o orador de lembrar os laços de affinidades moraes e amizade que sempre tivera á familia Mariz que se achava no momento representada pelo dr. José Mariz, seu dilecto amigo e Eladio Mello, digno prefeito do municipio e representante do sr. Governador do Estado, naquella encantadora homenagem.

Antes de terminar a sua peroração, o homenageado fez um appello a todos os presentes, para a continuação da politica do municipio, dentro de um ambiente de paz, de harmonia, de trabalho, evitando os odios e as luctas de ambições, quasi sempre contraproducentes ao desenvolvimento social e á prosperidade do povo. Por isso esperava trabalhar com todos, procurando realizar esse ideal tão salutar e eloquente na vida das collectividades.

Ouviram-se em seguida freneticos applausos, tocando a banda de musica que prestou o seu concurso de maneira brilhante á solennidade.

Entre as pessôas que se achavam presentes notavam-se os srs. drs. Severino Cordeiro, delegado da capital do Estado, Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz de Direito da comarca Mario Moacyr Porto, promotor publico deputado Celso Mattos, sr. Manuel Gadelha, presidente do Directorio do Partido Progressista; Eladio Mello prefeito municipal e representante do exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo governador do Estado; dr. Octavio Mariz, sr. Juvencio Carneiro por seu representante, e muitas outras.

Depois de copiosa distribuição de gelados, seguiu-se a *soirée* dansante prolongando-se até meia noite, correndo tudo na maior cordealidade e alegria.

Sousa, 17|6|935.

(Correspondente)

INAUGURADO O AÇOUGUE PUBLICO DE MALTA

Realizou-se hontem, a inauguração do Açougue Publico de Malta, mandado construir pela actual administração do municipio. O acto revestiu-se de solennidade, obedecendo a um programma de previa organização que teve inicio com alvorada, ás 5 horas, pela banda de musica de Pombal e uma salva de 21 tiros. A referida philarmonica se fez transportar áquelle povoado onde percorreu as suas principaes ruas. A's 9 horas, o prefeito, dr. Janduhy Carneiro, acompanhado de grande comitiva, foi recepcionado por innumeros amigos e admiradores na residencia do sr. Nicolau Alves de Lima figura de real destaque da sociedade maltense. Ouviram-se por essa occasião acclamações ao governo do Estado e ao prefeito do municipio. A's 10 horas, o revdmo. pe. Valeriano Pereira de Sousa, vigario da freguezia, celebrou, na capella do povoado, missa em acção de graças. Após esse acto religioso, ás 11 horas, effectuou-se a inauguração do Açougue Publico de Malta. Viam-se em frente ao novo edificio, enorme massa popular e familias do districto, bem assim, a banda de musica. Na occasião, fôram queimadas girandolas de foguêtes. Em seguida o dr. Janduhy Carneiro, em brilhante discurso, declarou inaugurado o novo predio e entregue, desde logo, ao publico. O orador fez uma recapitulação abreviada da situação de pobresa em que encontrou a Prefeitura do municipio, confrontando-a com a actual. A certa altura, o orador sempre muito applaudido, affirmou s. s. que Pombal crescia para a luz e para a evidencia moral, social e economica. Apontou os melhoramentos que fez com sacrificio, na séde do municipio. Relatou o pagamento feito no periodo de sua gestão, de dividas encontradas de administrações anteriores, inclusive do funccionalismo atrazado e da divida da Empreza de Luz da cidade. Por fim, agradeceu o comparecimento da assistencia, fazendo um appello para que todos trabalhem pela grandeza e prosperidade de Pombal e da Parahyba.

Concluido o discurso do prefeito, falou, por acclamação, o dr. Florencio de Alencar, promotor publico da comarca, que pronunciou suggestiva allocução, fazendo o elogio das populações sertanejas e, sobretudo, do povo maltense.

Após a cerimonia, teve lugar na residencia do sr. Nicolau Alves de Lima, um lauto almoço, offerecido ao prefeito e sua comitiva. As festas decorreram no meio do maior enthusiasmo.

(Do correspondente).

CAIÇARA

Por iniciativa do dr. João Luiz Beltrão, professor Aurelio de Albuquerque e professora Stellita Lyra componentes da directoria da Caixa Escolar "Professor Mendonça", realizou-se, no dia 9 do corrente, um interessante festival em beneficio da referida Caixa.

Os salões do Grupo Escolar "Professor João Soares", onde teve lugar o festival achavam-se repletos de familias da sociedade caiçarense. Em primeiro lugar, falou o professor Aurelio de Albuquerque que salientou a necessidade do desenvolvimento da instrucção, mormente no meio da classe proletaria onde ella é mais precaria.

Seguiu-se a parte dramatica que foi coroada de exito, recompensando os esforços da professora Stellita Lyra, a incansavel ensaiadora das crianças que della participaram.

Após o drama, realizou-se um animado baile, que prolongou-se até alta madrugada, tocando uma *jazz-band* sob a regencia do musicista Minervino de Oliveira.

Caiçara, 12|6|935.

(Do correspondente).

A cessação do conflicto paraguayo-boliviano

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA Á SUA CONGENERE DO RIO

A Associação Parahybana de Imprensa, por intermedio do seu presidente, enviou hontem o seguinte telegramma á Associação Brasileira de Imprensa:

"Dr. Herbert Mosses, presidente Associação Brasileira de Imprensa. — Rio. — Associação Parahybana de Imprensa vem apresentar á brilhante aggremiação da qual é v. excia. digno presidente a expressão do seu grande contentamento pela victoria da diplomacia nacional no conflicto paraguayo-boliviano, victoria que consubstancia os anceios da imprensa brasileira pela unanimidade dos seus orgãos num esforço constante e sincero. Irmanando-se aos sentimentos de jubilo já manifestados por essa Associação pede a A. P. I. acceitar as suas congratulações pelo exito culminante do periodismo indigena através de sua insistente pregação em prol da tranquillidade continental. Cordiaes saudações. — *A. Rocha Barretto*, presidente.

BIBLIOGRAPHIA

Bôa Nova — O sr. A. Baptista de Araujo offereceu-nos o n.º de "Bôa Nova", revista que se edita no Rio, correspondente ao corrente mês.

Esse mensario, que tem bôa feição material, está sendo vendido ao preço de $500.

Vida Domestica — O numero dessa luxuosa revista, referente ao corrente mês, do qual recebemos um exemplar, está optimo.

As suas interessantes secções, todas grandemente desenvolvidas, principalmente a "Muito na Moda", constituiram verdadeiro successo dessa edição.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 13:

F. H. Vergára & Cia. — 8.466 vlcs. de milho.

Pereira Borges & Cia. — 5 fardos com raspas brancas.

Sousa Campos — 29 saccos de areia de molder.

Nicolau da Costa — 213 fardos de algodão em pluma.

B. Moraes — 6 fardos de linters de algodão.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 36 barris contendo oleo de baleia.

Giveris & Cia. — 35 caixas com oleo Brasil e 3 caixas com 1.000 pacotes de pega-fôgo.

J. Minervino & Cia. — 75 vlos. com bacalhau.

Movimento de exportação do dia 15:

Almeida & Cavalcanti — 196 rolos com fumo em corda e 1 caixa com mel de fumo.

Antonio Rabello Junior — 5 caixas com "Agua Rabello".

Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda. — 1 tambor com oleo lubrificante.

Solemar Comp. Com. Duhnfahr & Reining — 1 caixa com 2 machinas de calcular.

Julio Martins — 70 arados de ferro galvanizado.

Alfredo Cunha — 2 malas com amostras de tecidos.

Standard Oil Company Of Brasil — 4 tambores com oleo lubrificante.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 1 sacco com amostra de algodão.

José Adrião — 15 atados contendo latas de gasolina, vasias.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 2.000 tambores com oleo refinado de semente de algodão e 2.530 caixas com oleo "Sol Levante".

Nicolau da Costa — 1 fardo contendo algodão em pluma.

Antonio Elihimas & Cia. Ltda. — 3 caixas contendo miudezas.

Comp. de Tecidos Parahybana — 177 vols. contendo tecidos.

Luiz Paiva — 5 caixas com miudezas.

Movimento de exportação do dia 15:

Almeida & Cavalcanti — 196 rolos de fumo em corda e 1 caixa com mel de fumo.

Antonio Rabello Junior — 5 caixas com "Agua Rabello".

Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — 1 tambor com oleo lubrificante.

Solemar Comp. Com. Duhnfahr & Reining — 1 caixa com 2 machinas de calcular.

Julio Martins — 70 arados de ferro galvanizado.

Alfredo Cunha — 2 malas com amostras de tecidos.

Standard Oil Company Of Brasil — 4 tambores com oleo lubrificante.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 1 sacco com amostras de algodão.

José Adrião — 15 atados contendo latas de gasolina, vasias.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 2.000 tambores com oleo refinado de semente de algodão e 2.530 caixas com oleo "Sol Levante".

Nicolau da Costa — 1 fardo contendo algodão em pluma.

Antonio Elihimas & Cia. Ltda. — 3 caixas contendo miudezas.

Comp. de Tecidos Parahybana — 177 vols. contendo tecidos.

Luiz Paiva — 5 caixas com miudezas.

Arrecadação do dia 17:

Para o Estado	13:997$500
Para a Prefeitura da capital	407$200

NOTAS POLICIAES

SUICIDOU-SE

Na povoação de Cuité, districto de Guarabira, no dia 6 do corrente, sem que se saiba a causa determinante de gesto tão extremado, pôs termo á vida, desfechando um tiro de pistola na região parietal direita, o commerciante Tiburtino Montenegro.

O delegado de policia daquella cidade instaurou inquerito a respeito, o qual já se encontra em poder do dr. Juiz de Direito da comarca, fazendo o dr. Chefe de Policia sciente do occorrido.

EMPENHARAM-SE EM LUCTA

Em Sapé, ante-hontem, em casa da meretriz de nome Maria dos Prazeres, situada á rua Sapé do Meio, daquella villa, empenharam-se em lucta os individuos de nomes Severino de Tal e Antonio Ferreira, resultando sahir o primeiro gravemente ferido.

O delegado de policia local apresentou o ferido ao dr. Chefe de Policia, acompanhado de um officio, a fim de que, aqui, seja submettido a um tratamento de urgencia.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O sr. José Collier, gerente do Consulado da Belgica em Recife, officiou ao dr. Chefe de Policia neste Estado solicitando informar se na Chefatura de Policia daqui consta alguma informação sobre a pessôa de Camillo Carlier, nascido em Ghaluwe, em janeiro de 1865 profissional de empresas graphicas e que se acha no Brasil desde 1889.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

35.ª sessão ordinaria, em 4 de junho de 1935.

Presidente — **José Novaes**.
Secretario — **Eurípedes Tavares**.
Proc. Geral — **Renato Lima**.

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Feitosa Ventura, Mauricio Furtado, José Florecolo da Nobrega e o dr. Proc. Geral do Estado, Renato Lima.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições:

Ao des. Feitosa Ventura:

Appellação criminal n.º 83, da comarca de Umbuzeiro. Appellantes Pedro Galvão da Silva e Joventino Galvão da Silva; appellada a Justiça Publica.

Ao desembargador Paulo Hypacio.

Appellação criminal n.º 85, da comarca de C. Grande. Appellante José Alves Netto; appellada a Justiça Publica.

Ao des. Mauricio Furtado:

Appellação criminal n.º 84, da comarca de Santa Rita. Appellante Alcides Ribeiro; appellada a Justiça Publica.

Passagens:

Appellação criminal n.º 80, da comarca de Patos. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a J. Publica; appellado o réo Manuel Baptista. O des. relator passou os autos á revisão do des. Souto Maior.

Aggravo de instrumento n.º 13, da comarca de S. João do Cariry. Relator des. Paulo Hypacio. Aggravantes d. Belmira Travassos Ramos e d. J. Cecy Travassos Ramos; aggravados Severino Nunes Ferreira e sua mulher. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Souto Maior.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 12, da comarca de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Aggravante o accidentado Noberto José Ferreira; aggravado Carmello Ruffo. O des. Paulo Hypacio passou os autos ao 2.º revisor des. Souto Maior.

Appellação criminal n.º 81, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Estanislau Francisco Diniz, vulgo Lauzinho". O des. relator passou os autos á revisão do des. Flodoardo da Silveira.

Aggravo de petição civel n.º 14, da comarca de C. Grande. Relator des. Souto Maior. Aggravante José Nascimento, por seu assistente judiciario; aggravado José Tobias Velez. O des. relator passou os autos com relatorio ao 1.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Appellação criminal n.º 75, da comarca de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante o réo Antonio Gomes da Silva; appellada a Justiça Publica. O des. relator passou os autos á revisão do des. Feitosa Ventura.

Appellação civel n.º 95, da comarca de Guarabira. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellantes Aziz Rabay & Cia.; appellado Felippe Musel. O des. relator passou os autos com relatorio ao 1.º revisor des. Feitosa Ventura.

Appellação civel n.º 18, da comarca de João Pessôa. Appellante João Paulo da Silva; appellado Antonio Miranda Sobrinho. O des. Feitosa Ventura passou os autos ao 2.º revisor des. Mauricio Furtado.

Appellação civel n.º 1, da comarca de João Pessôa. Appellante Cicero Pereira da Silva; appellado João da Costa Frazão.

Appellação civel (accidente no trabalho) n.º 23, da comarca de A. do Monteiro. Appellante João Baptista de Ramos, pelo seu assistente judiciario; appellado Marcelino Mayer de Freitas. O des. Feitosa Ventura, achando-se impedido de funccionar, passou os respectivos autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Appellação criminal n.º 77, da comarca de C. Grande. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante a J. Publica; appellada Maria Minervina da Conceição. O des. relator passou os autos á revisão do des. Paulo Hypacio.

Aggravo de petição n.º 11, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Aggravantes Abilio Dantas & Cia.; aggravado Marcos Goldstein. O des. Mauricio Furtado passou os autos ao 2.º revisor des. Paulo Hypacio.

Embargos no accordão nos autos de appellação civel n.º 27, da comarca de A. do Monteiro. Embargante José Albino Pimentel; embargado Nilo Feitosa Ferreira Ventura. O des. Mauricio Furtado passou os autos ao 2.º revisor des. Paulo Hypacio.

Despachos:

Aggravo de petição criminal n.º 61, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Relator des. Feitosa Ventura, aggravante o adjuncto de Promotor Publico; aggravados os réos João Pedro Gomes e outros.

Appellação criminal n.º 78, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Geraldo Irenêo Joffily. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 61, da comarca de Santa Rita. Relator des. Paulo Hypacio.

(Conclue na 7.ª pag.)

O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DO CIMENTO NO BRASIL

DISCURSO PROFERIDO PELO SENADOR GERONYMO MONTEIRO, NO DIA 11 DO CORRENTE NO SENADO FEDERAL.

O sr. Jeronymo Monteiro — Peço a palavra.

O sr. Presidente — Tem a palavra o nobre Senador.

O sr. Jeronymo Monteiro (*) — Sr. Presidente, queira o Senado Federal desculpar-me se venho roubar sua preciosa attenção por poucos instantes apenas para tratar de assumpto que está, por assim dizer, confinado aos interesses de um só Estado da Federação; sómente para referir um acto que acaba de ser praticado pelo Governo do meu Estado; unicamente para dizer que foi assignado, hontem, na cidade de Victoria o compromisso para a movimentação das grandes installações de um dos maiores estabelecimentos fabris, daquella unidade do Paiz.

Vae, de facto, para varios lustres, sr. Presidente, o Estado do Espirito Santo viveu uma época em que um grande sonho bafejou aquella gente: o da realização de grandes emprehendimentos para a sua prosperidade, e, entre elles, a formação de um parque industrial em torno da cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Naquella occasião imaginou-se levantar alli, abastecido por grande usina hydro-electrica, um conjunto de emprehendimentos que comprehenderiam uma fabrica de assucar, outra de tecidos, uma installação para oleos, outra para papel e, finalmente, uma grande fabrica para cimento, que se denominaria "Monte Libano". A realização foi plenamente executada. Permaneceu, porém, longo prazo incomprehendida por alguns dos Governos que se succederam; e agora, com algumas modificações, a obra renasce no acto que hontem se effectivou, em Victoria pelo qual resurge a fabrica de cimento, impulsionada por capitaes nacionaes da firma Barbará & Comp.

Nestas condições, pedindo licença, ainda, para salientar, o quanto de emoção me vem do acto que rememoro, ligado como fôra aos dirigentes da época a mim vinculados pelas mais estreitas relações, quero, ainda manifestar o meu jubilo, ao notar que se renova naquelle Estado uma comprehensão sadia de suas necessidades, mais salutar por certo, em face das vicissitudes do Paiz, do que outras medidas coercitivas que, porventura, tivessemos de lembrar neste momento. Como assim seja, nesse acto um relevo e uma expressão taes, que passam as proprias fronteiras do Estado, e consequentemente, acredito assistir-me o direito de abusar da bondosa paciencia e valiosa attenção do Senado para dirigir ao governador do Estado e ao seu illustre secretario da Agricultura, o meu voto de congratulações por tão extraordinaria iniciativa.

Encerrando as minhas palavras, desejo que ellas tenham, ainda, a faculdade de servir como estimulo, coragem e animo, a esses homens que comprehenderam estar alli a melhor materia prima para cimento de todo o universo, e, portanto, o grande futuro da fabricação do cimento no Paiz de modo a, em breve, se emparelhar com as maiores producções nacionaes.

Tenho dito. (**Muito bem; muito bem**).

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO Á LUZ DA BIO-SOCIOLOGIA

JOSUE' DE CASTRO

Com muito mais eloquencia do que todos os argumentos de ordem scientifica, vem provar o estado precario das nossas condições de vida, essa agitação intensa das varias classes sociaes procurando melhorar os seus salarios, continuamente depreciados pela desvalorização da nossa moeda. De cinco annos para cá os salarios virtuaes permanecem mais ou menos estacionarios, emquanto decresce progressivamente o poder acquisitivo do nosso dinheiro. E como o salario real não é funcção do dinheiro em especie, mas da quantidade em substancias e artigos de necessidade que se póde com elle adquirir, ganha-se hoje na realidade muito menos do que ha cinco annos atraz, apezar de se receber no fim da semana a mesma quantidade em mil réis.

Es a noção de economia que chega á consciencia do intellectual através da intelligencia e da cultura, alcança o trabalhador proletario através do estomago vasio e das excitações que dahi partem aos seus centros cerebraes. Sem conhecer o mechanismo da nossa situação economica, elle sente directamente os seus effeitos pelo avultar progressivo das difficuldades que encontra em satisfazer as mais elementares necessidades de sua vida: — alimentação, abrigo e vestuario. E como reacção, como resposta physiologica a esta excitação incommoda que a fome e a miseria produzem, nasce este estado de irritação e de angustia em que se debate a massa proletaria, a tactear, ora num sentido, ora noutro, uma possibilidade de remediar sua situação insupportavel.

Esta nevrose de angustia collectiva, que turvando ainda mais a consciencia confusa da massa, explica com que ingenua e cega confiança ella acompanha certos exploradores politicos de idéas ás mais reaccionarias e as mais mesquinhas, cautelosamente disfarçadas com promessas e esperanças illusorias de melhorar as condições de vida das classes desfavorecidas.

Este estado de coisas em que o país se debate já ha algum tempo, apezar da indifferença proposital com que os governos fingiam não se aperceber, sem mesmo suspeitar da sua existencia, pelo receio de arcar com a responsabilidade immensa de remedial-o, acaba de chegar officialmente aos ouvidos dos poderes publicos. Chegou até estas alturas levado pelo clamor retumbante de uma classe que melhor collocada na escada social, conseguiu fazer-se escutar, nas suas pretenções humanamente razoaveis de melhorar suas condições economicas, reajustando os seus vencimentos — á classe dos militares. Infelizmente esta pretensão do modo como foi encarada e está sendo resolvida, está em perfeito desaccôrdo com as bases da Economia Politica e da Sociologia. A solução em andamento é mais uma acção de politica de emergencia, do que de politica constructiva que solucione definitivamente o caso. E ahi temos que reconhecer com amargura, serem estas duas soluções antagonicas e que a solução de emergencia vem augmentar terrivelmente as difficuldades de execução dum plano definitivo e efficiente de reajustamento, não de uma classe, mas das varias classes que compõem a nacionalidade. No nosso momento politico, não é possivel procurar melhorar as condições de vida de uma classe, por mais bem justificadas que sejam as suas difficuldades economicas quando olhadas isoladamente porque immediatamente outras classes se apresentarão com sobras de justificativas, para pleitear direitos semelhantes.

Os problemas sociaes como os geographicos, aos quaes estão intimamente ligados, não podem ser encarados isoladamente, mas, em suas inter-relações e repercussões mutuas.

E' preciso não esquecer a noção mais viva que nos fornece a philosophia da historia: que a vida dos povos e dos paises foi sempre e continúa sendo mais do que nunca, uma lucta de classe.

O projecto de reajustamento dos militares juntamente com os funccionarios civis, esquece o postulado da idéa de classe. Esquece inexplicavelmente que, razões mais imperiosas de procurar reajustar os seus salarios ao custo da sua vida, têm as classes dos trabalhadores, não funccionarios publicos, cujas rendas habituaes os mantêm permanentemente abaixo da linha de pobreza de Rowtree, isto é, ao nivel da miseria social. Esquece lamentavelmente os assalariados que constituem o braço da nacionalidade, e que por suas condições economicas mais desfavoraveis necessitam de uma assistencia economico-social mais urgente, a fim de evitar o seu futuro esticlamento e o desmoronamento da economia nacional. Qualquer politica, que levante o "standard" de vida desta classe, será uma politica racionalmente economica, porque defenderá num país como o nosso cheio de dividas, o unico capital de que podemos dispor livremente — o capital humano. A nossa riqueza depende exclusivamente da ampliação do nosso horizonte de trabalho, do seu maior rendimento, da racionalização da nossa producção; mas, não é possivel conseguir-se nada disto, com operarios estiolados pela fome chronica e hereditaria.

A politica de emergencia do reajustamento dos funccionarios do governo, vem aggravar mais nossa situação, porque para arcar com o augmento de despesas, tem que taxar directa ou indirectamente a producção e o consumo e, provocar consequentemente o augmento do custo de vida, accentuando as difficuldades economicas das classes proletarias.

Aggrava-se tambem deste modo, a estabilidade politica geral, desde que, esta excitação mais intensa por parte do ambiente vital, provocará uma reacção social mais viva das classes attingidas.

A solução definitiva que se contrapõe a esta, não deve visar o reajustamento, pelo augmento directo dos salarios virtuaes, mas sim, pelo barateamento da vida e valorização do dinheiro que eleva automaticamente o valor dos salarios reaes. Só com uma politica de administração lenta baseada no conhecimento profundo de nossa realidade social e pelo sacrificio collectivo no movimento, para aproveitamento tambem collectivo no futuro, é que se processará o reajustamento expontaneo dos salarios das varias classes, entre nós.

O verdadeiro reajustamento é mais um problema de educação technica, de saúde publica, de racionalização do trabalho, do que um problema de contabilidade.

RETRETA

Programma da retréta a realizar-se hoje, na Praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores, das 19 ás 21 horas:

Primeira parte:

Você parece que é communista — Marcha, C. Lelis.
Maria do Carmo — Valsa, J. Barbosa.
Alvorada do amôr — Fox-trot, V. Schertzinger.
Confissão de malandro — Samba, G. Martins.
Affonso Maia — Dobrado, J. Pereira.

Segunda parte:

Ninon — Fox-trot, V. Jurman.
Existencia fugaz — Valsa, V. Eduardo.
Sacrosanta — Tango-canção, J. Pereira.
E' por causa de você — Samba, A. Valente.
Commandante Delmiro — Dobrado, J. Pereira.

NOTICIARIO

LOTERIA DO ESTADO

Extracção realizada em 18 de junho de 1935

Numero	Premio
13.368	50:000$000
1.925	3:000$000
14.801	2:000$000
11.961	1:000$000
2.606	1:000$000

Todos os numeros terminados em 8 teem 20$000.

BRINDES & AMOSTRAS

O sr. R. de Lima Santos, representante do Moinho da Luz, nesta capital, enviou-nos hontem uma amostra do pão francês fabricado com farinhas nacionaes, produzidas por aquella grande empresa industrial moageira.

O producto a que nos reportamos, manipulado no acreditado estabelecimento de panificação "Padaria Paulista", tem uma apresentação agradavel, tanto no aspecto exterior como no sabor, denunciando a excellencia da materia prima empregada e rigor da manipulação.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 17:

Antonio Elihimas & Cia. Ltda. — 2 atados com machinas de costura.
Eduardo Cunha — 30 saccos contendo areia de moldar.
Vicente Cozza & Cia. — 1 caixa com tecidos.
Antonio Rabello Junior — 21 vols. com Elixir de Carnaúba, Agua Rabello e impressos para propaganda.
Ind. Reunidas F. Matarazzo — 1.500 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".
J. Minervino & Cia. 215 vols. com bacalhão.
E. T. Varandas — 235 rolos com fumo em corda.
Antonio Franciscano do Amaral — 18 fardos com pelles de carneiro.
Cia. de Tecidos Paulista — 64 vols. com tecidos e 7 fardos com artefactos.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Sociedade Literaria "Ruy Barbosa". — A Sociedade Literaria "Ruy Barbosa", annexa ao Instituto Commercial "João Pessôa", realizará amanhã, uma sessão solenne ás 19 horas, em homenagem á directora desse educandario, professora Hortense Peixe.

A sessão, que marcará o inicio das férias de São João, será presidida pelo sr. Waldemar Dantas, presidente da sociedade, que organizou interessante programma.

A esta festividade concorrerão todos os alumnos do Instituto, que reconhecem na senhorita Hortense Peixe uma educadora esforçada e que tem consagrado grande parte de sua vida á educação social e literaria dos moços de nossa terra.

O programma a que nos referimos é o seguinte:

1.ª PARTE: — Abertura da Sessão pelo presidente. Entrega de premios aos alumnos do curso primario pela Directoria do Instituto.

2.ª PARTE: — *"As férias"*, por Nair de Azevedo. *"Soneto"*, por Zita Cardoso. *"O Filho Prodigo"*, por Maria Namir Dias. *Poesia*, por Maria Conceição Ramos.

3.ª PARTE: — *"A Vida"*, por Hilda Toscano. — Discurso pelo professor Abiel Sobreira. — Discurso pelo orador da sociedade, José Dantas. — Encerramento da sessão.

Depois da sessão a Directoria do Instituto offerecerá aos alumnos uma "cangicada", bolos, licores, etc.

A VIDA ATTRIBULADA DE BOLIVAR

UM TRISTE ROMANCE DE AMÔR — A NEUTRALIDADE BRITANNICA — O FAUSTO DO DICTADOR — O CONGRESSO REVOLUCIONARIO DE NOVA GRANADA — A MORTE DO HEROE SUL-AMERICANO

(Serviço especial da U. J. B., para A UNIÃO).

A Bolivia que é patria dos indios Aymaraes, que são considerados como os mais antigos habitantes daquelle país, foi proclamada independente ha pouco mais de um seculo. Em Tihuanem ainda se conservavam as reliquias da prehistorica civilização desse país, que pertenceu mais tarde ao Imperio dos Incas, até o descobrimento da America pelos espanhoes, de quem herdaram os seus actuaes descendentes, segundo um escriptor inglês, "o orgulho de raça e as bellezas do idioma". Como é sabido a Bolivia tomou o seu nome do seu libertador que, depois de uma serie de vicissitudes assegurou seu poder após a batalha de Ayacucho.

Viveu Bolivar quarenta e seis annos. Estudou leis em Madrid, onde com a idade de dezoito annos contrahiu casamento com Thereza del Toro, e com ella regressou á sua patria. Viuvo aos vinte annos, emprehendeu nova viagem á Europa, e permaneceu na capital francêsa cerca de cinco annos.

De regresso á Venezuela viveu dois annos no maior afastamento, até que iniciado, em Caracas, o movimento revolucionario para a sua emancipação, seguiu Bolivar para a Inglaterra, para comprar armas e solicitar o auxilio do govêrno britannico que, sómente, lhe prometteu guardar estricta neutralidade.

Proclamado libertador e dictador das provincias occidentaes da Venezuela, depois de curta e difficil campanha rodeou-se Bolivar de tal pompa que o povo exteriorizou de modo inequivoco o seu descontentamento. Bolivar quiz renunciar, não sendo acceito o seu pedido por uma assembléa de cidadãos notaveis. Depois disto uma serie de revezes forçaram Bolivar a pedir ao Congresso revolucionario de Nova Granada que o julgasse. Foi-lhe então solenne e publicamente expressada a satisfação produzida pelos seus serviços á causa da independencia. Tempos depois foi acceito o seu pedido sendo exonerado do cargo.

Morreu o valente lidador, na povoação de Santa Martha, na residencia do seu amigo Joaquim de Mier, no dia 17 de dezembro de 1830. Morreu tão pobre que para o amortalharem tiveram de vestir-lhe uma camisa desse bom espanhol que lhe déra abrigo nos ultimos dias de sua agitada existencia. — **X. T.**

CINEMAS E FILMS

"RIO BRANCO"

No proximo sabbado vamos assistir na téla do Cine "Rio Branco" a phantastica realização da "Ufa" — OURO, com Pierre Blanchar e Brigitte Helm.

Incontestavelmente, a industria cinematographica allemã é insupperavel na concepção de *films* de assumptos scientificos. Já nos offereceu "Metropoles", "A Mulher na Lua", "I. F. 1 não responde" e agora — "OURO", que é uma idealização phantastica e de technica admiravel que empolga e prende a attenção do espectador.

Sob o ponto de vista technico supera tudo quanto se tem produzido no genero até esta data. Neste *film* não sabemos o que ha de grandioso; si a concepção, a filmagem, os ruidos, a "mise-en-scéne" de machinarios complicadissimos!

Tudo é grandioso.

O MOMENTO NACIONAL

O SR. HELIODORO MENDONÇA FAZ APRECIAÇÕES SOBRE A ACTUAÇÃO DO SR. MALCHER NO GOVERNO DO PARA'

RIO, 18 — O sr. Heliodoro Mendonça, escrevendo para o **Jornal do Brasil** diz que o governo paraense do sr. José Malcher não fez derrubada do funccionalismo, pois é um governo tolerante, elevado, de absoluto respeito aos direitos e liberdades.

Tanto o governador Malcher, declara o sr. Heliodoro Mendonça, quanto os amigos que o apoiam, procuram tirar o Pará do cartaz da curiosidade em que está ha muito tempo inscripto pelos que não lhe respeitam os fóros de terra civilizada. (A. B.)

O CORONEL OTTO FEIO COMMUNICA AO MINISTRO DA GUERRA REINAR PAZ NO MARANHÃO

RIO, 18 — O ministro da Guerra recebeu um telegramma do coronel Otto Feio, asseverando reinar perfeita calma em todo o Estado do Maranhão, nada se prevendo, portanto, contra a installação da Assembléa Constituinte, marcada para o proximo dia 20 do corrente. (A. B.).

O SR. BORGES DE MEDEIROS ESTA' SENDO ESPERADO NO RIO

RIO, 18 — A bordo de um dos navios "Ara", está sendo esperado aqui, no proximo dia 20, o sr. Borges de Medeiros. (A. B.).

A DISCUSSÃO DO VÉTO

RIO, 18 — Proseguindo na discussão do véto presidencial opposto ao projecto de reajustamento dos civis, deverão falar hoje os srs. José Augusto, Baptista Luzardo, Daniel de Carvalho, João Cleophas, Anthenor dos Santos, Henrique Dodsworth e Nogueira Penido.

A maioria discorda do encerramento da discussão. (A. B.).

O VÉTO PRESIDENCIAL

RIO, 18 — A' entrada do recinto da Camara foi installado o gabinete indevassavel para a votação do véto presidencial ao reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis.

A votação verificar-se-á pela primeira vez na Camara depois da eleição do presidente Getulio Vargas, de accôrdo com a disposição expressa no texto constitucional.

Os debates de hontem sobre o véto foram longos e animadissimos. (A. B.)

UM ARTIGO DO DEPUTADO MACEDO SOARES

RIO, 18 — O jornalista Macêdo Soares tratando do discurso do sr. Baptista Luzardo na Camara diz que breve voltará ao assumpto com interessantes detalhes e accrescenta que sempre seu jornal separou o exercito e a marinha dos aventureiros que se utilizavam da farda para assaltar cargos civis e prestigio politico para se imporem nas corporações militares da nação.

Divulgando o cliché do general João Gomes o alludido jornal diz em topico: "O Exercito em face da politica" — "O ministro da guerra não deve desanimar na sua tarefa de bem servir ao país porque a tranquillidade do Brasil depende justamente das forças armadas. Identificadas em absoluto com o espirito de disciplina e de ordem como se acham não permittirão ellas que os aventureiros politicos as transforme em instrumento para execução das suas doentias ambições" (A. B.)

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES FLUMINENSES

RIO, 18 — Terminou hontem a apuração da famosa urna de Campos que consignou 25 votos para os deputados da Alliança contra 20 dos partidarios do general Barcellos. (A. B.)

Instituições de caridade

SANTA CASA — Devendo realizar-se amanhã a procissão de "Corpus Christi", que sahirá da Cathedral ás 16 horas, são convidados os membros da Mesa Administrativa, da Junta Definitoria e mais irmãos para, reunidos ás 15 horas na Igreja da Santa Casa, sahirem incorporados a fim de acompanhar a mesma procissão.

A LETRA "A"

A ORIGEM DESSA VOGAL — O PRIMEIRO SOM PRONUNCIADO PELO HOMEM E PELA MULHER — UM CONFRONTO ENTRE VARIOS ANALPHABETOS

(Serviço especial da U. J. B., para "A União").

Segundo uma engenhosa conjectura de Cornelio Alapide, sustentou se durante muito tempo que a letra "A", inicial do nome Adão, é o primeiro som que os meninos emittem ao nascer ao passo que as mulheres emittem o "E", som inicial do nome Eva.

Outro escriptor antigo, diz que a letra "A" representa a primeira exclamação de Adão á vista do Summo Creador. E, segundo um escriptor moderno, o som da letra "A" percebe-se em todos os ruidos dos elementos; nas ondas, nos trovões, nas cataractas, nos ventos, no murmurio das multidões.

Por seu timbre considera-se a letra "A" a mais pura e simples dos vogaes, embora não se possa assegurar que esse foi o unico som existente em certa época, póde-se asseverar que o som da letra "A" passou a outros sons, emquanto que o contrario só occorreu, por excepção.

Si se attender ao processo phonetico das linguas ficará provado que a vogal "A" passa integra de um para outro idioma e mesmo assume em certas occasiões o som de outras vogaes e, ao contrario, essas nunca supprem a letra "A".

Lê-se em alguns diccionarios que a letra "A" vale seiscentos, e com um traço por cima vale seis mil. Quanto á época em que semelhante uso se introduziu entre os Romanos varia de modo notavel o criterio dos escriptores, pois, emquanto Santo Isidoro de Sevilha diz que elle ainda não era conhecido nas primeiras centurias, Valerio Probo que viveu no seculo III, affirma já existir em seu tempo.

Os pedreiros e, geralmente, todos quantos se dedicam á construcção de edificios, empregam desde tempos immemoriaes o denominado nivel de chumbo, constituido por um "A" maiusculo de cujo vertice parte o fio sustentando em sua extremidade inferior uma bolinha de chumbo. O travessão da letra "A" tem em sua parte media uma ranhura vertical por onde passa o fio, emquanto os pés della repousam em um plano horizontal.

Com excepção do alphabeto ethiope ou abyssinio no qual occupa o decimo terceiro logar, a letra "A" figura sempre á cabeça dos alphabetos antigos (grego, phenicio, hebreu, etc.), assim como nos modernos. O caracter do "A" aspirado usado pelos phenicios, passou para os Hebreus e Arabes e mesmo para certa parte do povo Andaluz. Quanto a seu valor, como vogal, sendo a primeira, provêm dos gregos e foi conservado pelos judeus. — **X. T.**

Foi reposta a herma de Maciel Pinheiro

A Prefeitura Municipal fez collocar na praça Rio Branco a herma do grande parahybano Maciel Pinheiro, que havia sido retirada dalli desde alguns annos.

Esse gesto do prefeito Guedes Pereira, que vem reflectir uma justa homenagem civica, encontrou a melhor sympathia em todos os circulos onde são conhecidas as virtudes do notavel e saudoso republicano.

ASSOCIAÇÕES

Bloco Piratas de Jaguaribe: — Vem de ser empossada a nova directoria desse sympathisado bloco carnavalesco que tem feito successo já em varios carnavaes conterraneos, sendo presidente, reeleito, o competente maestro Oswaldo Costa, cuja actuação á frente dos "Piratas" tem contribuido para a sua optima organização e constante treinamento.

A. I. B. — No proximo dia 20 do corrente verificar-se-á a installação do Nucleo Municipal da A. I. B., desta capital, para cuja solennidade recebemos um convite.

VIDA RELIGIOSA

CORPO DE DEUS

Amanhã é dia santo de guarda, havendo na Cathedral missa ás 5, 6 e 9 horas, sendo esta ultima cantada e solenne.

A's 16 horas a tradicional procissão de *Corpus-Christi* percorrerá o itinerario do costume.

O nosso commercio em grosso e a retalho cerrará suas portas, em virtude do pacto de honra de 8 de dezembro de 1933.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Salic e José Ribeiro.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 18:

Requerimento de Carolino & Irmão. — Pagando o 1.° semestre, como requerem.

—

Por estarem soltando fógos de bombas, hontem, na praça Vidal de Negreiros, o que é prohibido pela Prefeitura, foram multados os **chauffeurs** abaixo:

José Xisto Ferreira, Washington Martins de Sousa, Octavio Toscano de Britto, Aguinaldo Toscano de Britto, José Pedrosa Barrêto, Horacio Cabral da Silva, José Caminha, Lourival Ribeiro dos Santos, Hermes Ferreira da Costa, Heleno Freire de Carvalho, José Paulo da Silva e Armando Ferreira de Mendonça.

—

Foram igualmente multados os srs. F. Peixoto & Irmão por estarem vendendo fógos prohibidos, em seu escriptorio, á Praça Anthenor Navarro, n. 35.

—

Foi ainda imposta uma multa ao sr. Luiz Carneiro, por haver transformado uma janella em porta, na casa n. 1.364, á avenida Cruz das Armas, sem licença da Prefeitura, e outra á viúva João Melchiades Ferreira, tambem pela execução de serviços, sem licença, na casa n. 310, da mesma avenida.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 18 de junho de 1935.

Serviço para o dia 19 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.° tenente José Heleodoro.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante Isaac Lordão.

Adjunto ao official de dia, 1.° sargento Antonio Carvalho.

Dia á Secretaria, cabo Simões.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

Dia ao telephone, soldado-telephonista José Lourenço.

Boletim numero 142.

(ass.) Delmiro Pereira de Andrade, coronel commandante.

Confere com o original, ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 18 de junho de 1935.

Serviço para o dia 19 (quarta-feira).

Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 6.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n.° 113.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.° 10.

Dia ao Gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.° 88.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas nos. 5 e 30.

Guarda do Quartel, guardas nos. 100 — 107 — 95.

Boletim n.° 139.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Recolhimento de guardas:** — Apresentou-se, hoje, por se ter recolhido da villa de Cabedello, onde se achava estacionado, o guarda de 1.ª classe n.° 112, Humberto Pereira da Silva, que passa a prestar serviços na S|V.

II — **Petições despachadas:** — De Joaquim Pereira da Silva, solicitando transferencia de sua carta de **chauffeur** profissional, conferida pela Prefeitura de Santa Rita, por uma desta Inspectoria. Como requer.

De José de Sousa, no mesmo sentido. Igual despacho.

De Fedro H. Toscano, requerendo dispensa da multa que lhe foi imposta, por infracção do art. 160, item III, do R|T|P. Indeferido, em face das informações.

De Guilherme Vergára requerendo transferencia da placa 2.728, do auto pertencente ao sr. José Gama, para o seu nome, e ao mesmo tempo solicitando para ser collocada no auto "Plymouth", de sua propriedade. Como requer, pagando as taxas que fôr de direito.

(a) **Tenente Francisco Pedro dos Santos.** Inspector Geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira.** Sub-Inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 18 DE JUNHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 17	8:622$347	
Receita do dia 18	1:386$400	10:008$747

DESPESA

Pago a Standard Oil C.° of Brazil, fornecimento de gasolina para a Prefeitura, datado de 29 de abril ultimo	1:100$000	
Idem a J. Barros & Filho, serviço de remoção de lixo do dia 3 a 16 do corrente mes	1:790$000	
Idem a Balduino Weber, uma duplicata de seu fornecimento de placas diversas, datada de 6 de de abril deste anno	1:840$000	
Idem a J. Raymundo de Lucena, de 2 duzias de vassouras para limpesa publica (divida passiva)	22$000	
Idem a Eduardo Stuckert, serviço photographico na festa das aves e arvores	240$000	4:992$000
Saldo para o dia 19		5:016$747
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:120$000	
Dinheiro em cofre	3:810$747	5:016$747
Caixa Pharmaceutica O. Municipal ..		
Saldo para o dia 19		
Em dinheiro na Caixa Rural		8:010$900

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 18 de junho de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

EDITAES

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DO MONUMENTO NO CAMPO SANTO

Publicamos, a seguir, o edital em que o sr. Secretario da Viação e Obras Publicas, chama concurrentes para a construcção do monumento a ser erigido no Campo Santo:

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica

De ordem do Secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, faço publico a quem interessar possa, que, a partir desta data se encontra nesta Directoria aberta a concurrencia para a construcção do monumento sobre o tumulo do Interventor Anthenor Navarro, de accôrdo com o projecto do architecto Giacomo Palumbo que foi classificado em primeiro lugar.

Para a referida concurrencia deverão os interessados apresentar suas propostas devidamente legalisadas, em três vias, dactylographadas, sem rasuras, borrões e outras quaesquer falhas que impliquem na sua nullidade e em enveloppes lacrados, mencionando o preço total da construcção e e prazo de entrega.

Esta Directoria receberá propostas até o dia 26 de junho, tendo lugar a abetura das mesmas a 1.° de julho do corrente anno, perante uma commissão opportunamente designada e com a presença dos interessados.

Depois de conhecido o resultado da concurrencia será na Procuradoria da Fazenda do Estado lavrado o contrato para a citada construcção.

Observar-se-á para effeito de pagamento, o seguinte: 25 % na assignatura do contrato, 25 % 30 dias após o inicio da construcção, 25 % na sua conclusão e o restante 30 dias decorridos do ultimo pagamento.

ESPECIFICAÇÕES PARA A CONSTRUCÇÃO

O monumento em apreço será construido obedecendo, previamente estudados e calculados, tanto os elementos caracteristicos do terreno, no local da edificação, como todos os detalhes do projecto para esse fim organizado. O terreno é argilo-silicoso.

Os motivos estylizados, de origem symbolica, historiando factos da vida publica ou synthetisando qualidades do mallogrado Interventor, serão rigorosamente traçados sem o menor desvio das linhas que compõem a sua natureza.

A massa principal do monumento que é feita por um bloco em forma triangular, apologiando a prematuridade do desapparecimento do Interventor, será inteiramente revestida de marmore branco "CARRARA", polido e sem veias. Internamente usar-se-á alvenaria de tijollo prensado, que terá assentamento em camas com espessura maxima de 0m,015, de argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 x 3.

A base que será em granito preto do Sul, lustrado e brilhante e com as ondulações marinhas, fôscas, symbolisando a firmeza de caracter e o incessante civismo do homenageado e suas idéas alevantadas, apoiar-se-á em uma placa de concreto armado, onde o cimento deve ser de qualidade comprovadamente especial, areia e pedra, no traço de 1 x 3 x 5. A secção e distribuição dos ferros para a mesma placa deverão ser com precisão, calculadamente demonstradas.

Na parte interna da base, deverá ser empregada alvenaria de tijollo, nas mesmas condições da alinea anterior.

A columna na mesma aresta do bloco, será de marmore escuro, azulado e polido. Imagina o resurgimento do espirito do Interventor no meio do povo e termina no motivo de sentimento humano e religioso — o anjo, em bronze fundido, de formas modernissimas, pranteando o desapparecimento do seu corpo. Esta figura pelas suas feições ultra-modernas, deve representar, conjunctamente, todo o valor artistico do monumento. E' um trabalho que, a par da delicadesa de suas linhas, exige, de modo especial, a maior perfeição na sua estructura. As fundações em alvenaria de tijollo prensado, com argamassa, traço e assentamento, de condições identicas ás da alinea 3.ª serão construidas sobre um "Radier" de concreto armado que se estenderá por toda a área quadrada da base da escavação. O concreto terá argamassa traçada na proporção de 1 x 3 x 5, com a sua armadura de ferro, necessariamente calculada.

Na face posterior da columna será gravada uma cruz em baixo relevo, e letreiros em bronze fundido, com as inscripções: "A PARAHYBA AO SEU GRANDE E MALLOGRADO ADMINISTRADOR" — "INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO" — serão applicadas separadamente.

A collocação do meio-fio em granito, envolvendo o monumento, numa área quadrada de doze metros, approximadamente, como tambem o assentamento de pedrinhas de marmore, como complementos á construcção, serão opportunamente delineados.

A' Directoria de Viação e Obras Publicas é facultado o direito de revisão e ensaio de resistencia, quando e onde julgar conveniente, de todos os graphicos, calculos e material, que venham a ter emprego na construcção do mencionado monumento.

As propostas para a construcção do monumento a que es referem as presentes especificações, deverão ser endereçadas á Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, no Estado da Parahyba, dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, em enveloppes fechados e lacrados, devendo se estimar o custo das obras, prazo de entrega e disposição sobre pagamento, como sendo no perimetro urbano desta capital.

VISTO:

(a) *Mario R. da Gusmão*, engenheiro-director.

Secção Technica da D. V. O. P., 25|4|1935.

chefe.

(a) *Clodoaldo Gouvêa*, engenheiro.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.° 3 — Aforamento de terrenos alagados de Marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Eudoxio Tavares de Mello requereu o aforamento dos terrenos alagados de marinha situados no logar denominado "Ilha dos Verdes", a sudoeste desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do Edital n.° 3 publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 4 de junho do corrente anno.

Administração do Dominio da União, em 4 de junho de 1935.

Sabino Campos, encarregado da administração.

—

EDITAL N.° 16 — — Commissão de Compras — Concurrencia Publica — I — A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento do seguinte:

2 kilos de acido chlorydrico puro; 2 idem de acetona; 300 grammas de menthol, em vidros de 0,25; 200 grammas de azul de methilene, em vidros de 0,25; 25 seringas de 3 c.c.; 15 idem de 5 c.c.; 20 idem de 10 c.c.; 50 agulhas de platinoide de "Hygéa"; 30.000 tubos de capillares; 3 kilos de essencia de chenopodio de "J. Heyome"; 2 idem de bezonaphtol; 36 kilos de vaselina concreta, bôa qualidade; 5 idem de comprimidos de quinino de 0,50; 3 idem de extracto secco de Rathania "Dousse"; 4 litros de acido muriatico bruto; 2 caixas de leite "Eledon"; 1 idem, idem "Moloco".

II — As propostas deverão ser dirigidas ao presidente da Commissão de Compras, até o dia 19 do mês corrente, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias, nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

IV — Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, fazer uma caução de duzentos mil réis (200$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

João Pessôa, 5 de junho de 1935.

João Peixoto Pessôa, pela Commissão de Compras.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO — Edital — De ordem do senhor coronel commandante faço publico a quem possa interessar que o Conselho de Administração desta Força acceita propostas para intallação de uma barbearia no Quartel desta Corporação, sendo as mesmas propostas julgadas pelo Conselho que decidirá por maioria absoluta de votos sobre a preferencia da proposta que melhores vantagens offerecer, obedecendo, entre outras ás seguintes clausulas:

1.ª —Ser o contratante civil e reservista do Exercito ou da Policia Militar do Estado.

2.ª — Ficar sob a acção dos preceitos regulamentares no que concerne á disciplina, moralidade e hygiene da corporação.

3.ª — Correr por sua conta todas as despesas feitas com a luz e asseio das dependencias occupadas pela barbearia.

4.ª — Ficar a barbearia sujeita á fiscalização do fiscal administrativo.

5.ª — Obrigar-se a entrar, mensalmente, com 5 % do total do apurado no mês anterior.

6.ª — Ficar sujeito ás multas para os casos de infracção.

Este ajuste terá a duração maxima de dois annos, podendo ser prorogado.

As propostas deverão ser enviadas ao Conselho de Administração que as abrirá no dia 20 deste mês, pelas 14 horas.

Contadoria da Força Publica, em 7 de junho de 1935.

José Gadêlha de Mello, 1.° tenente contador.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N. 4 — AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. José Prazeres Coêlho requereu o aforamento dos terrenos de marinha annexos ás propriedades **Osso da Baleia** (parte) e **Camboinha** (parte), situadas no districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 4, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 9 de junho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 11 de junho de 1935. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

EDITAL — Ministerio da Educação e Saúde Publica — Concurso para o lugar de contra-mestre de torneiro da Escola Wenceslau Braz — De accôrdo com telegramma circular n. 2.021, do sr. superintendente do Ensino Industrial, manda o sr. director desta Escola scientificar aos interessados que o **Diario Official** de vinte e três de maio ultimo, publica edital chamando candidatos á inscripção de concursos para preenchimento do lugar de contra-mestre de torneiro da Escola Wenceslau Braz, no Rio de Janeiro.

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 14 de junho de 1935. O escripturario, **Annibal Leal de Albuquerque**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS — O dr. Edgard Homem de Siqueira, juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, em virtude da lei, etc.

Faz saber á todos quanto este edital de citação a interessados ausentes e terceiros desconhecidos, virem ou delle noticias tiverem e interessar possa, que, em vista da petição de theor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Santa Luzia. Diz o dr. João Mauricio de Medeiros, por seu advogado abaixo assignado, que nos ultimos dias de abril do corrente anno o deputado Alcindo de Medeiros Leite, perdeu em viagem desta Villa á cidade de Campina Grande, uma nota promissoria, no valor de vinte contos de réis ...... (20:000$000), emittida pelo dr. Silvino Cabral da Nobrega, residente neste termo, em favor do supplicante e por este endossada em branco, emittida em dias de abril tambem do presente anno; assim, quer o supplicante, como legitimo proprietario do titulo em apreço, justificar perante v. excia. que essa nota promissoria se extraviou e requer que provada a sua propriedade e o extravio, com testemunhas que, independente de notificação comparecerão em dia e hora que foram marcados, e julgado por sentença, seja intimado o dr. Silvino Cabral da Nobrega, como acceitante, para não pagar o referido titulo e citados os interessados ausentes e terceiros desconhecidos, por meio de edital para opporem, no prazo de três mêses, a defesa que tiverem fazendo-se essas citações no jornal official do Estado, afixado dito edital no logar de costume; tudo na conformidade dos arts. 934, 936 e 939 do Cod. do Proc. Civil e Comm. do Estado e disposições analogas da lei cambial. Processado dessa maneira, pede-se seja declarada caduca a prefalada nota promissoria. Para effeito de pagamento de taxa judiciaria dar-se o valor de vinte contos de réis. A. P. deferimento. Santa Luzia, 29 de maio de 1935. **Fernando Carneiro da Cunha Nobrega**, Advogado. (Com despachos seguintes sobre o devido sello). Julgo suspeito para funccionar neste processo por ser irmão do autor. S. Luzia do Sabugy, 1.°|6|935. Em tempo: Leve-se ao meu substituto legal. S. Luzia do Sabugy, 1.°|6|935. **José Joviano de**

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-freniceetomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.
RUA BARAO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 815
JOAO PESSOA

Medeiros. D. A. como requer. Designo o dia 7 ás treze horas para se proceder a justificação requerida, intimando-se o representante do Ministerio Publico. Santa Luzia, 3|6|935. **Abel Coêlho.** Feita a justificação, julgada por mim a 15 do corrente mês, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de noventa dias pelo qual cito aos interessados ausentes e terceiros desconhecidos para no referido prazo apresentarem as defesas que tiverem na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no logar de costume e publicado pelo orgão official do Estado. Dado e passado nesta Villa de Santa Luzia do Sabugy, aos 17 dias do mês de junho de 1935. Eu, **Jovino Machado da Nobrega**, escrivão interino o dactylographei e subscrevi. (aa.) **Jovino Machado da Nobrega, Edgard Homem de Siqueira.** Está conforme com o original ao qual me reporto; dou fé. Santa Luzia do Sabugy, 17 de junho de 1935. O escrivão interino, **Jovino Machado da Nobrega.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 7 — Faço publico para conhecimento dos interessados que até o ultimo dia do corrente mês esta Prefeitura receberá, á bocca do cofre, a 2.ª prestação a licença de portas abertas superior a 100$000, das casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios.

Findo aquelle prazo será accrescida da multa de 5% no primeiro mês e mais 1% em cada mês a seguir, de accôrdo com o art. 11 do decreto n.º 261, de 30 de janeiro de 1935.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 18|6|1935.

José de Carvalho — Director de Exp. e Fazenda.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ — *Concurrencia publica.* — EDITAL. — De ordem do sr. Prefeito deste municipio, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 30 (trinta) dias a contar da data deste, que será publicado no orgão official do Estado, para concurrencia publica de fornecimento de energia electrica e illuminação publica e particular desta villa, de accordo com as seguintes condições:

I — O concurrente deverá apresentar em carta fechada, dirigida ao Prefeito com o signal na enveloppe "Concurrencia Publica", até o dia anterior ao em que expirar o prazo deste edital, a sua proposta juntamente com a prova de achar-se quites com os cofres federaes, estaduaes e municipaes.

II — O proponente deverá obedecer os seguintes requisitos:

Installar-se com machinismos e materiaes completamente novos; motor a gaz pobre do typo mais moderno e economico, tendo a capacidade de 80 H. P.; dynamo com amperagem equivalente á potencia do motor, corrente alternada e voltagem de 220; posteação de cimento armado com dimensão e resistencia a criterio da Prefeitura; preço minimo de vela-mês, kilowatt-hora, das 17 e meia horas ás 5 da manhã; taxa fixa para medidores.

III — Bonificação para o consumo de luz nas repartições publicas em geral.

IV — Servirá de base um consumo publico não inferior a 800$000 (oitocentos mil réis) mensaes.

V — Ao proponente preferido fica o encargo de depositar uma caução de 10:000$000 (dez contos de réis) antes da assignatura do contrato, isto quando se tratar de firma de reconhecida idoneidade; tratando-se de firma estranha deverá vir acompanhada de garantias idoneas.

VI — Prazo minimo para montagem e inauguração.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Sapé, 20 de junho de 1935.

Joaquim F. de Souza, secretario.

—

EDITAL N.º 18 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Concorrencia publica — I — A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento do seguinte:

20 resmas de papel almasso de 5 kilos "Republica"; 200 folhas grandes de papel madeira, bom; 100 ditas de papel mata borrão, bom; 20 caixas de papel carbono "Record"; 12 caixas de pennas "Mallat" 12; 3 caixas de pennas "Bayard"; 12 litros de tinta preta "Sardinha"; 10 litros de goma arabica "Sardinha"; 12 caixas de clips n.º 1 "Perfecta"; 5 ditas n.º 2; 5 ditas n.º 3; 15 fitas para machina de escrever "Remington" "Paragon fixa"; 12 pastas "Brasil"; 4 duzias de canetas "Faber; 12 duzias de lapis "Faber" n.º 2; 1 dita n.º 3; 1 duzia de lapis "Gladiator"; 2 duzias de lapis bicolor "Faber 717"; 10 caixas de grampos S|1, S|2 e S|3; 3 reguas de borracha de 0m,60; 4 raspadeiras bôas, cabo de osso; 2 duzias de borrachas "Union" 210; 1 perfurador com molas para escarcella; 1 limpador de pennas; 6 escrivaninhas de um uso "Paragon"; 4 ditas de dois usos "Paragon"; 6 buvards de metal "Scennecken", grande; 3 depositos de vidro para goma arabica; 3 tympanos de metal, bons.

II — As propostas deverão ser dirigidas ao presidente da Commissão de Compras, até o dia 2 de julho p. vindouro, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias, nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

IV — Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, fazer uma caução de cem mil réis (100$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

João Pessôa, 18 de junho de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

SECÇÃO LIVRE

MEDALHA DE BRONZE

Gratifica-se com 50$000 a pessôa que encontrou uma medalha de bronze com a inscripção: *Vice campeão remington brasileiro, Nathanael Vasconcellos,* 151 *machinas, Casa Pratt*, e queira entregal-a ao seu legitimo dono.

Nathanael Vasconcellos, Parahyba-Hotel.

AGRADECIMENTO

Achando-me em convalescencia, depois do doloroso transe por que passei e que me obrigou a uma melindrosa intervenção cirurgica, realizada pelo abalisado clinico, dr. Lauro Wanderley, na Maternidade desta capital, cumpro o dever de expressar por este meio o meu immorredouro agradecimento a este eximio e humanitario facultativo, a cuja competencia profissional devo, abaixo de Deus, o ter recuperado a saúde. Cumpre-me tambem tornar extensiva minha gratidão á bondosa irmã Clara, superiora e á irmã assistente Agrinelia pela particular e terna solicitude com que se houveram para commigo durante os dias em que estive recolhida naquella conceituada casa de saúde, manifestando-me ainda reconhecida a quantas pessôas amigas por mim se interessaram augurando meu restabelecimento.

João Pessôa, 14 de junho de 1935.

Beatriz Lyra

—

ADERBAL PIRAGIBE gratifica a quem encontrou uma capa de gabardine nova, no club *A Favorita Parahybana* ou em um dos omnibus que fazem o trajecto Varadouro - Ponto de Cem Réis, entregando-a nesta redacção ou á rua dr. José Peregrino, 576.

CURSO PARTICULAR

Abriu-se um curso, particular, ensinando-se primario, piano, bandolim, arte e sol-fêjo, sob a direcção da professora normalista Esther Holmes Pedrosa. A tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 366.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

EDUQUE sua filhinha no teclado de um Piano Essenfelder, vendem-se a prestações. Maciel Pinheiro 199.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.

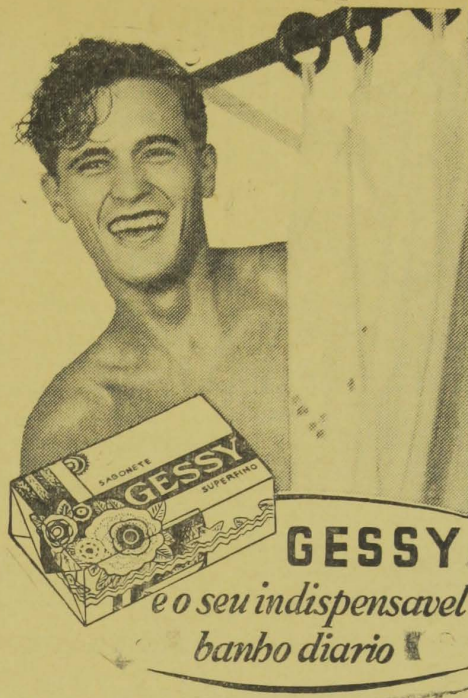
JOÃO PESSÔA

E' REVOLTANTE, (disse um coronel "cauira"), que alguem deixe de gastar uns cobres para habilitar-se á posse da "bolada" de DOIS MIL CONTOS que a Loteria Federal de São João vae dar como primeiro premio!

ARTIGOS para presentes!
Se v. excia. não encontrar na "Casa York", não encontrará em outra qualquer casa.

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello n. 22.

GESSY

é o seu indispensavel banho diario

FRIO ou quente, de chuva ou de immersão, o banho diario é um habito normal do homem moderno. Do homem e da mulher... E para esse habito de tanta nobreza e distincção, Gessy, o sabonete de oleos vegetaes seleccionados, é o mais indicado pela delicadeza do seu perfume e pela rigorosa escolha dos seus elementos. Gessy é puro e neutro. Gessy, com a sua espuma rica e macia, é bom para a cutis feminina e mesmo para a delicada epiderme infantil.

A Companhia Gessy S. A. fabrica tambem o Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.

UM 1$500 No Rio e S. Paulo

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 18 de junho, ás 15 horas:

1.º Premio	5067
2.º "	1442
3.º "	3493
4.º "	3975
5.º "	3710

João Pessôa, 18 de junho de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 242.
— JOÃO PESSÔA —

S/A INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. Accionistas desta Companhia a comparecerem no dia 24 deste na séde social da Emprêsa, situada no suburbio Bodocongó desta cidade, ás 15 horas, afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria para tomarem conhecimento da reforma dos Estatutos, apresentada pela Directoria.

Campina Grande, 15 de junho de 1935.

Alfrêdo Ferreira de Barros
Director-secretario interino

Loteria Federal — 2.000 contos para S. João - Habilitem-se!

"Gente descontrolada"

Sabe-se, actualmente, que ha intima dependencia entre o estado geral do organismo, especialmente das glandulas de secreção interna e o estado psychico dos individuos. Não se admitte mais a denominação generica de "nervoso", de "doentes dos nervos", para todo individuo que se apresente excitado, irritavel, neurastenico.

Qualquer pessôa com optimos "nervos" póde tornar-se "neurastenica" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou por falta de repouso ou de alimentação sufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo cellular que uma mudança de regime, de clima, de vida basta para corrigir.

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada" ou "gente descontrolada". No caso de taes estados de "intoxicação" ou de "descontrole" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito commum, recommenda-se o Tonofosfan, da Casa Bayer.

Elle levanta as energias perdidas com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurastenia".

HISTORIA UNIVERSAL DAS TOUPEIRAS

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para a "A União".)

PEDRO CALMON

A historia universal deve estar certa nos effeitos. Porém está positivamente errada nas causas.

Sabemos como os factos se passaram. Mas ignoramos na mór das vezes o por que dos factos. Evidentemente a historia apprendida e conhecida é a das relações apparentes. Acachoam nas camadas inferiores dos acontecimentos as correntes occultas. Estas circulam subterraneamente, escondidas, invisiveis, indecifraveis. Dahi a precariedade de toda a construcção formal, de toda a complexa esthetica da sociedade através dos tempos. Identificamos a evolução na sua cadeia logica; continuamos a não saber as suas razões e os seus motivos intimos. Fazemos historia objectiva com verdade e sciencia; deixamos de parte — elucidativa — a historia psychologica, e, o que é mais, a mola secreta das acções politicas. Por isso, nesse campo das avaliações de influencias e das descobertas de influxos e direcções, a revisão dos textos se assemelha aos successivos ajustamentos de uma realidade ás doutrinas que se lhe applicam... Como se processou a revolução franceêsa? E a guerra mundial, por que explodiu, em 1914, quando de resto como agora a receiavam todos? Que energias interiores estraçalham, no seculo XVIII, a estructura medieval da Europa e que sub tilezas economicas desenvolvem, no XIX, o liberalismo tão encantadoramente individualista? Que poderemos entender por agentes encobertos da revolução social?

Em historia da civilização brasileira ensaiamos outras soluções. O nosso seculo XVI, o do esboço do imperio do assucar (como lhe chamou João Lucio de Azevedo), o da colonização invertebrada, admiravelmente instinctiva do Brasil, revela o expansionismo, a trajectoria ultramarina do capital semita rompendo os diques da accumulação usuraria da Idade Média. E o seculo XVII a reacção dos mesmos interesses, contra o racismo iberico (vá o termo), ou o nacionalismo catholico (contradicção fundamentalmente scientista), — reacção que explica as guerras hollandêsas — num intento frustro de conquista — e a recuperação economica do resto do seculo — numa accomodação presidida pelo espirito pratico do padre Antonio Vieira.

Attribue-se á maçonaria, no seculo XVIII, o golpe que atirou a França da beira do abysmo ao fundo delle. E á revolução que á volta do globo desdobrou os principios de 89 — se dá ordinariamente a mesma origem. Pouget de Saint André fala em "Les Auteurs cachés de la Révolution Française". Desde 1797, o abbade Barruel, desculpando Voltaire e Rousseau, erigiu em patriarchas dos Estados Geraes e da Convenção os franco-maçons. Gaston Martin nega com um bello livro. Filippe Sagnac, que o prefacia, tambem defende os pedreiros livros, sem deixar de dizer que, em 1789, 1.032 officiaes de Luiz XVI eram gente de cabala e avental — ao lado dos moços que em nome da liberdade degolaram Madame Rolland. "O problema é talvez insoluvel..." ponderou com razão Emile Dermenghem. Mas é attrahente, suggestivo e util. Já Lefranc, em 1792, se propuzera esclarecer "o segredo das revoluções" com o auxilio da franco-maçonaria. Ou que se lhe dê outro nome. Não importa o appellido. A Revolução Francêsa não defluiu naturalmente da crise economico-politica do reinado de Luiz XVI. Quando ella derramou as lavas vermelhas sobre á França todos os seus ideaes estavam realizados com a reforma dos costumes, a rendição da monarchia, a abolição dos velhos privilegios. Um desses prophetas eruditos que julgam poder abranger com o seu raio visual a curva do futuro, Sebastien Mercier, no livro "O Anno 2240", tudo previu, excepto que duas dezenas de annos depois haveria a revolução que quebrou o rythmo da vida universal... Onde se elaborou o imprevisto? De certo nas mesmas officinas de metamorphose social donde sahiu, em 1820, o liberalismo português, prologo da independencia do Brasil.

A Revolução do Porto, de 24 de agosto, na era de 20, essa foi nitidamente maçonica. Se os dados nos escasseiam para revelar, atraz da dialectica de Mirabeau e do illuminismo de Chénier, uma intelligencia sectaria manobrada por certos dictadores invisiveis da crise européa no seculo XVIII — pelo menos no capitulo das transformações luso-brasileiras achamos saliente, declarado, indissimulavel o espirito das "lojas" inglêsas. A monarchia de direito divino cahiu em Portugal, e a Independencia tão rapidamente empolgou o Brasil, em dois annos de erupção liberal, graças ao methodo e á machinação das sociedades secretas, forma que lá e cá tomaram os grupos de descontentes politicos, de desilludidos intellectuaes, de patriotas ansiosos pela separação da colonia, pela implantação no Rio de Janeiro de mais um governo democratico. O caldo de cultura da experiencia republicana e revolucionaria de Portugal em 1820 foi a decepção economica. A miseria geral, sobretudo o desvio da metropole do seu destino imperial pela transmigração da côrte em 1807, desmantelaram as velhas resistencias da sociedade disciplinada pelo clero, pelo conselho de fundatradição peninsular, pela vinculação aristocratica. Tão de repente a "pequena casa lusitana" se mudou num confuso edificio de fachada francêsa com muitos utopistas dentro — que pareciam artes de illusionismo, uma sociedade enfeitiçada, o espantoso effeito de um sortilegio geral. Antonio Sardinha sinthetiza amavelmente essa impressão rural do embruxamento (como lhe chamou Garrett), dizendo que a revolta do Porto foi em 24 de agosto, dia de S. Bartholomeu, quando o diabo anda ás soltas... Milagrosamente, ao termo de uma pacifica demonstração militar, ou uma parada de mostra sem violencias e sem incidentes, os homens sempre perseguidos, os "francelhos" batidos pelas "moscas" de Pina Manique, os pedreiros livres exconjurados pelos padres dos pulpitos, os estudantes emparceirados com os conspiradores, se fizeram governo em Portugal e ultramar. E um governo parlamentar verboso e fulgurante. De retoricos instruidos nos annaes da Convenção francêsa e que — segundo Herculano — os plagiava com muitos applausos da galeria endoidecida de enthusiasmo arrazantes. De idealistas cegos á realidade nacional como tinham sido cegos á realidade social os morgados de espadim e cabelleira, cujos paços, no tempo de D. Maria II, se arruinaram lentamente, como vastos mausoléus de uma classe suicida...

Em 1821, no Brasil, os mesmos elementos dirigidos pelas mesmas doutrinas subtis, desencadearam um movimento politico que tem opposições formaes ao de Portugal em consequencia de peculiares factores sociaes e economicos. A maçonaria enfibra firmemente a campanha da Independencia. Ella suppre, na desaggregação congenita da colonia, a falta de ligação, a ausencia de commercio espiritual entre as provincias. Tem fios estendidos entre as praças commerciaes, como uma rêde de credito; e entendimentos confidenciaes entre as intelligencias, como uma fraternidade de escola. Os bachareis de recente formatura vêem de Coimbra maçons, francêses, incendiarios. E semeiam nos sitios nataes o germen da nova philosophia e do Estado Novo. Os negociantes mandam buscar a Londres a machina para o engenho, os linhos e a cifra maçonica. Importam-se cabelleireiros de Paris para a rua do Ouvidor, a missão artistica de Bellas Artes, as plantas exoticas para o Jardim Botanico e a doutrina constitucional para um futuro governo engendrado no plasma do "Contrato Social", com algum Sioyés e Benjamin Constant de correctivo ao exaggero romantico, ao sonho naturalista. Recebemos alfaias inglêsas e estimulos revolucionarios no mesmo patacho, com o mesmo sello mercantil, através da mesma alfandega arrendada aos interesses de Inglaterra, a leal alliada de D. João VI. Por isso tanto se espantou o bom rei, comparando o Brasil submisso de 1818, da de sua coroação, ao Brasil explosivo e truculento de 1821, data do seu regresso. Como os coloniaes, em um par de annos, lançando fóra os rebuços da obediencia passiva, se convertiam em democratas furiosos, que empurravam para a ponte do embarque as guarnições lusas, exigiam instituições avançadas, deliravam com a literatura estrangeira e até se davam o luxo — era moderno! — de não terem religião definida, acreditando que o Supremo Architecto com o seu olho triangular da symbolica maçonica espiava com satisfação o desenho de uma ordem politica limpa de influencias ancestraes, inspirada pelos bellos livros e pelas maravilhosas palavras?...

Fizemos dessarte a emancipação. Todos os seus prohomens pertenciam aos "clubs". Os burguêses tradicionalistas diziam, medrosos, que eram "carbonarios". Mas não eram! Apenas realizavam, como lhes fôra possivel, a sua alta tarefa. Nos paises de consciente elaboração popular os regimes subiram dos comicios para as assembléas, como a antiga vontade, na época dos povos deliberantes. Nos paises sem estructuração popular, como o nosso, tinham de descer, dos gremios fechados, dos mysterios de conventilhos animados por forças occultas, para o povo embriagado de eloquencia, promessas e phantasmagorias.

Releva, porém reparar que a historia do nosso liberalismo não estará acabada; que lhe faltará sempre o nexo real emquanto as peças da intriga e os elementos da conjura não forem publicados — se é que existem. A esse "incognoscivel" actual, cheio de surpresas e novidades para o historiador de velho figurino, chamaremos a potencialidade de erro contida na exposição corrente e official dos factos. Uma indagação mais sincera e mais atilada tende a reduzil-o a um "minimo" de substancia identificavel. Mas que formidaveis proporções têm — no computo das forças secretas — os impulsos e as provocações que ficam eternamente escondidos nos bastidores, como essas engrenagens de theatro que fazem a magica sem que as platéas as percebam — dependendo de um silencioso serralheiro a admiravel visagem de um espectaculo de reis!

A "revisão" deveria começar pela mais longinqua antiguidade. Só lhe conhecemos as guerras ou as vidas illustres. Biographias de heróes cujo meio de vida normal os Plutarchos não nos dizem — e epopéas terriveis cujos motivos são poeticos, futeis ou novelescos. Entretanto, as correntes commerciaes, a lei de necessidade, o espirito de acquisição violenta que constitúe, na trama dos seculos, a coherencia rigorosa da expansão nacional — desapparecem na classica literatura como os ribeiros que abriram nas areias do deserto o curso fugaz.

Depois da estabilização dos povos barbaros, uma "historia dos judeus na Europa" e uma "historia das corporações mysticas" seriam indispensavel complemento de Commines, Guicciardini, Hurtado de Mendoza ou Fernão Lopes. Não julguemos — a proposito dos conflictos armados — que o phenomeno contemporaneo da lucta atiçada pelo vendedor de armamentos e alimentada pelo fornecedor dos exercitos, seja uma perversão moderna do nosso commercio. Os "approveitadores", essa gorda fauna dos enriquecidos pela tonteira dos estadistas e pela bravura dos soldados, negociantes de Veneza, banqueiros semitas das cruzadas, mercadores que lastreavam as caravellas lusiadas, prestamistas usurarios dos Estados, que fortaleceram com o seu dinheiro a autoridade pessoal dos Luiz XI, dos João II — sempre existiram, inseparaveis das vastas tragedias politicas como os corvos das sangrentas carnagens. Todo o processo de "revisão historica" consistirá em transformar o effeito em causa — como acabam de fazer nos inqueritos dos nossos dias certos pacifistas de bôa fé, alguns idealistas forrados de nobre sympathia humana. Segui as pegadas dos agentes de grandes emprezas de armas — dizem elles; acompanhai no seu vôo circular a ave negra, cuja funesta proximidade denuncia o corpo esposejado, a victima escolhida; e tereis descoberto, com o fio da meada, a fatalidade militar mais recente, mais ameaçante...

Não se trata de materialismo historico; porém de realismo historico. Foi o Banco de Inglaterra, segundo Bagehot, o fixador da casa de Hanover em Londres. Hamilton enfeixou a America do Norte no élo federal graças á encampação das dividas estaduaes. Não foi apenas o desgosto da agricultura com a abolição que derrubou o imperio brasileiro: senão a ansiedade industrial que pedia uma tarefa proteccionista recusada pela monarchia...

A revolução literaria do seculo XIX foi determinada por um livro anonymo: as "Meditações", de Lamartine, que na primeira edição não levava o nome do autor... Semelhantemente, as profundas transformações sociaes se operam mediante interesses que raramente se denunciam, que obstinadamente se recolhem aos cavoucos do passado, engrossam a circulação subterranea dos "sumidouros"...

A historia do mundo tem sido uma paysagem de passaros. Algum dia será tambem a historia incrivel das toupeiras.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Balancete da Receita e Despesa, em maio de 1935

RECEITA

Licenças	2:975$200
Imposto de feira	3:866$600
Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:360$030
Gado abatido	1:107$000
Imposto predial	4:520$600
Matriculas	95$000
	13:924$430

Renda patrimonial

Usina de Luz Electrica em Pirpirituba	742$500
Açougue publico — Aluguel de tarimbas	393$000
Aguadas Poços Manuel Simões e Carlos Gomes	30$000
Cemiterios	136$500
Aluguel de balanças e medidas	211$500
Sombra do Mercado	1:700$600
Aforamento de chão emphyteutico	153$300
	3:368$400

Renda extra orçamento

Pela venda de 1.450 telhas	130$500

Taxas

Aferição de pesos e medidas	121$200
Taxa de limpeza publica	546$600
	667$300

Rendas diversas

Fornecimento de placas	66$000
Chão de armazem	17$100
Aluguel de quartos do mercado	91$000
Expediente	175$500
	340$600
	18:440$730
Saldo do mês de abril	13:548$750
Em documento de valor	257$000
Deposito:	
No Banco Central	1:000$000
	14:805$750
Somma réis	33:246$480

DESPESAS

Prefeitura	1:303$500
Thesouraria	3:675$873
Fiscalização	550$000
Illuminação	3:191$600
Limpeza publica	922$000
Cemiterios	85$000
Instrucção publica	1:843$300
Despesas diversas	1:519$400
Eventuaes	351$100
Obras publicas	1:677$500
	15:124$273

Despesa extra-orçamentaria

Divida passiva:	
Amortização — Dec. 137, de 3-5-935	5:229$300

Credito especial

Despesa autorizada pelo decreto 139, de 16-5-935	54$000
	5:283$300
Saldo que passa:	
Thesouro Municipal, em moeda corrente	11:581$907
Em documento	257$000
Deposito:	
No Banco Central	1:000$000
	12:838$907
Somma réis	33:246$480

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 31 de maio de 1935.

José Menino Sobrinho, thesoureiro.

Prefeitura Municipal, Guarabira, 7 de junho de 1935.

Visto: — **J. Medeiros Filho**, prefeito.

VIDA JUDICIARIA

(Conclusão da 2.ª pag.)

Appellante a J. Publica; appellado José Luiz Anthero.

Idem n.º 67, da comarca de Misericordia. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a J. Publica; appellados Severino Angelo e Valerio Figueirêdo.

Appellação civel **ex-officio** (accidente no trabalho) n.º 8, da comarca de A. Grande. Entre partes: Laudelino dos Santos e o Estado da Parahyba.

O des. presidente mandou os respectivos autos á revisão do des. Souto Maior.

Acção Penal n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator des. Manuel Azevedo. Denunciante o exmo. dr. Procurador Geral do Estado; denunciado o dr. Joaquim Victor Jurema, juiz de direito da comarca de Cajazeiras. Em virtude da aposentadoria do relator o des. presidente distribuiu ao des. Souto Maior, mandando dar baixa na anterior distribuição.

Designação de dia:

Aggravo de petição em **habeas-corpus** n.º 24, da comarca de C. Grande. Aggravante o bel. Raymundo de Gouveia Nobrega, em favor do paciente Pedro José de Maria; aggravada a J. Publica.

Appelação criminal n.º 73, da comarca de A. Grande. Appellante a J. Publica; appellado Severino Francisco Clementino.

Idem n.º 45, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Francisco de Assis Seabra.

Idem n.º 69, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Antonio de Oliveira Braga.

Appellação civel n.º 15, da comarca de Areia. Appellantes Manuel Joaquim e Maria da Conceição, por seu assistente judiciario; appellado José Tavares.

Appellação civel (acção de investigação de paternidade, com petição de herança) n.º 62, da comarca de João Pessôa. Appellantes d. Isabel Ramos Maia e seu filho orphão Victorino Ramos Maia; appellados Maria do Carmo Maia e José de Britto Maia.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civel n.º 43, da comarca de João Pessôa. Embargante S. da Costa Ribeiro; embargada a Fazenda Estadual.

Foi designada a presente sessão para o julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Aggravo de petição em habeas-corpus n.º 24, da comarca de C. Grande. Relator des. presidente. Aggravante o bel. Raymundo de Gouveia Nobrega, em favor do paciente Pedro José de Maria; aggravada a J. Publica. Negou-se provimento ao **habeas-corpus**, contra o voto do des. presidente. Impedido o des. Floscolo da Nobrega. Foi designado o exmo. des. Paulo Hypacio para lavrar o accordão.

Appellação criminal n.º 37, da comarca de Mamanguape. Relator des. Paulo Hypacio. Appellantes os réos João Ferreira da Silva, vulgo "João Néco" e outros, pelo seu assistente judiciario; appellada a Justiça Publica.

Negou-se provimento, unanimemente. Impedidos os desembargadores presidente e Floscolo da Nobrega. Presidiu o julgamento o des. Souto Maior.

Idem n.º 63, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Souto Maior. Appellantes Joaquim Gomes da Silva e Manuel Pedro Baptista; appellada a Justiça Publica. Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido o des. Floscolo da Nobrega.

Idem n.º 64, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a J. Publica; appellado João Ameliano Sidon, vulgo "Mestre Dom". Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Aggravo de petição civel n.º 8, da comarca de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Aggravante d. Maria Aurelia Camara; aggravado Ildefonso Pereira. Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Os julgamentos dos demais feitos em mesa, foram adiados, pelo adeantado da hora.

Assignatura de accordãos:

Petição de habeas-corpus n.º 23, do termo de Teixeira. Impetrante Jaber Alcoforado Filho, em favor do paciente, miseravel, José Severino Pereira, vulgo "José Cabôré".

Idem n.º 22, da comarca de João Pessôa. Impetrante o preso miseravel, João Baptista dos Santos, recolhido á cadeia publica desta capital.

Appellação criminal n.º 70, da comarca de C. da Rocha. Appellante o réo João Porphirio de Andrade; appellada a J. Publica.

Idem n.º 55, da comarca de A. Grande. Appellante a J. Publica; appellado Antonio Francisco de Araujo.

Appellação civel n.º 8, da comarca de Patos. Appellante Brasiliano Nunes de Sá; appellado Vicente Pereira dos Santos.

Appellação criminal n.º 65, da comarca de Picuhy. Appellante a J. Picuhy; appellado José Faustino Theodosio.

Appellação civel n.º 51, da comarca de João Pessôa. Appellante Salustiano Domingos de Andrade; appellado Einar Svendsen (socio da firma Antonio A. Leite).

Foram assignados os respectivos accordãos.

Antes dos trabalhos da presente sessão, o exmo. sr. presidente da Côrte, em expressivas palavras, saudou o novo des. José Floscolo da Nobrega, nomeado pelo chefe do govêrno para preencher a vaga deixada pelo exmo. des. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.

Declarou s. excia. que não precisava se estender sobre a personalidade e os meritos do escolhido, por ser bem conhecido da Côrte a sua actuação, no caracter de Procurador Geral do Estado.

Para este ultimo cargo vinha de ser escolhido o dr. Renato Lima, 1.º Promotor Publico da capital, ultimamente classificado na lista triplice, o que era uma prova eloquente do seu valor intellectual e moral.

Assim, felicitava a ambos e a esta Egregia Côrte de Appellação pela optima acquisição.

Após ligeira allocução do exmo. sr. presidente, usaram da palavra os recem-possados, agradecendo o honroso acolhimento e promettendo bem comprirem os seus deveres funccionaes, sempre com o fito de servir a justiça.

Depois, sob proposta do exmo. des. Paulo Hypacio, unanimemente aceita, foi mandado inserir na acta, um voto de saudade pelo afastamento do conspicuo membro que foi desta Côrte, o exmo. des. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, nome que seria sempre lembrado com verdadeira admiração, taes as virtudes do illustre collega a quem deve a Justiça assignalados serviços.

A seguir, foi lido, em mesa, um officio do exmo. sr. Governador do Estado, solicitando da Egregia Côrte para se incumbir da elaboração de um ante-projecto de lei de organização judiciaria, a fim de, opportunamente, ser apresentado á Assembléa Legislativa do Estado para a devida discussão.

Ficou assentado que um dos desembargadores tomaria a si a tarefa, como relator, apresentando depois o seu trabalho para a revisão collectiva da Côrte, tendo a escolha recahido na pessôa do des. Mauricio Furtado.

Deliberou ainda a Côrte, para não sobrecarregar de maior serviço o des. Mauricio Furtado, que deixaria este de ser contemplado nas futuras distribuições dos feitos, até o termino do trabalho que lhe foi affecto.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Dr. Francisco Gouveia Nobrega: — Anniversariou hontem o illustre dr. Francisco Gouveia Nobrega, ex-juiz substituto federal da secção da Parahyba, cujo juizado exerceu, por varias vezes, sempre com dignidade e respeito.

O digno cidadão, que é chefe de uma familia illustre, recebeu cumprimentos na sua residencia á avenida General Osorio, de suas numerosas amizades.

— A sra. d. Thereza de Lima Cabral, viúva do escrivão João Cabral.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Waldomiro Leite de Albuquerque, funccionario da Imprensa Official.

— O menino Pedro Americo dos Santos, filho do sr. Severino Rezendo dos Santos, commerciante, residente nesta capital.

— O sr. Odemar Nacre Gomes, empregado da Imprensa Official.

— Sra. Amelia Vidal Velloso, esposa do sr. Eugenio Velloso, commerciante nesta capital.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Filippe Nery Cabral, residente em S. Mamede.

— A senhorita Isabel Dantas, filha do sr. Manuel Dantas Corrêa da Silva, residente em Gurihem.

— A menina Maria, filha do sr. Candido Alves, commerciante em Bôa Vista.

— O joven Giovanni Toscano de Britto, estudante de humanidades no Rio, filho do sr. Raul Toscano de Britto, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos neste Estado.

— O sr. João Lopes, artista nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Occorreu, hontem, nesta capital, o nascimento do pequeno João, filho do dr. Meira de Menezes, chefe da Secção de Estatistica do Estado e de sua exma. esposa d. Rosina Novaes Meira de Menezes.

—Nasceu nesta capital, no dia 16 do corrente, a pequena Selma Maria, filha do sr. Leonardo de Oliveira, photographo nesta cidade, e de sua esposa d. Genesia de Oliveira.

ESPONSAES:

Contrataram casamento ante-hontem, o sr. Alfrêdo Justa, industrial nesta praça e a senhorita Rosette Meira de Menezes, filha do dr. Meira de Menezes, chefe da Secção de Estatistica do Estado.

Os noivos, que são elementos de destaque da sociedade pessoense, têm recebido innumeras felicitações.

CASAMENTOS:

Realizou-se, hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Vasconcellos, filha do sr. Rodolpho Teixeira de Vasconcellos, artista, residente nesta capital, e de sua esposa sra. d. Aurea Teixeira de Vasconcellos, com o sr. Octavio Feliciano de Mello, funccionario das Obras contra as Sêccas, em Cruzeta, Rio Grande do Norte.

Serviram de paranymphos por parte da noiva o sr. Anisio Cunha Rêgo e exma. esposa, e o sr. João Mendonça e esposa, e por parte do noivo os srs. Eduardo Lemos e Augusto Simões, e exmas. esposas.

Os actos civis, realizaram-se na residencia dos paes da nubente, á rua Riachuelo, n. 100, sendo o civil presidido pelo dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito, secretariado pelo sr. Sebastião Bastos, official do Registro Civil, e o religioso foi officiado pelo conego José Coutinho, vigario da parochia de Nossa Senhora das Neves.

VIAJANTES:

Acha-se nesta capital, desde hontem, o sr. José Vicente Junior, commerciante na praça de Recife, que veiu em visita a pessôas de sua familia, aqui domiciliadas, encontrando-se hospedado no "Parahyba-Hotel".

— Deputado Peregrino Filho: — Procedente de Patos, onde é prestigioso politico, acha-se nesta capital, desde hontem, o digno conterraneo dr. Peregrino Filho, deputado á Assembléa Estadual.

S. s. esteve hontem, á noite, no gabinete redaccional desta folha, a fim de trazer-nos a sua visita.

— Deputado Alcindo Leite: — Acha-se nesta capital, chegado hontem de Santa Luzia do Sabugy, o nosso distinguido amigo dr. Alcindo Leite, influente politico naquelle municipio e membro da Assembléa Estadual.

Hontem, á noite, o deputado Alcindo Leite esteve em visita á redacção desta folha, demorando-se em palestra com os redactores presentes.

— Passageiro do vapor Pedro II retornou hontem ao Pará o nosso conterraneo Livio Falcão, que se achava em Recife em gôso de ferias das suas funcções de fiscal do consumo.

ALMOÇOS:

Homenagem ao professor José de Mello: — Os professores publicos do Estado, em regosijo pela chegada do professor José de Mello, director do Ensino Primario, de volta da sua viagem ao sul do paiz, aonde fôra commissionado pelo Governo estudar o gráu de adiantamento da instrucção publica, principalmente no Rio e São Paulo, promovem, hoje, uma homenagem a s. s., offerecendo-lhe um almoço no Parahyba Hotel, ás 13 horas.

Interpretando os sentimentos de seus collegas, falará o professor Sizenando Costa.

AGRADECIMENTOS:

De d. Maria Celeste de Miranda, de Pilar, em cartão que nos enviou, agradecendo a esta redacção o registo do seu anniversario natalicio, publicado em uma das nossas edições passadas.

MISSAS:

Pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento da sra. Dyonizia da Nobrega Chaves, serão celebradas missas, hoje, ás seis horas, na Cathedral Metropolitana, a mandado da familia da pranteada senhora.

O SR. COSTA RÊGO PINTA OS DIRIGENTES DO URUGUAY DE MANEIRA POUCO CAMARADA

RIO, 18 — O sr. Costa Rêgo, que fez parte da comitiva jornalistica que acompanhou o presidente Getulio Vargas em sua viagem ao Prata, conversando com alguns confrades contou interessantes observações que fez durante a sua permanencia no Uruguay.

Disse o referido jornalista que a sua impressão é que os figurões daquelle paiz se despedem da bôa vida queimando os ultimos cartuchos du ma existencia de farras em verdadeira Sodoma.

"Vi, com estes olhos", affirma o sr. Costa Rêgo, o ministro da Educação do Uruguay numa bebedeira integral. O espectaculo impressionou-me vivamente. Claro que o telegrapho uruguayo não deixa contar essas coisas..." (A. B.)

O SR. PEDRO ERNESTO VAE RECEBER UMA HOMENAGEM

RIO, 18 — O sr. Herbert Mosses, presidente da A. B. I., está preparando uma manifestação ao prefeito Pedro Ernesto, em reconhecimento ao muito que tem feito o governador do Districto Federal em prol dos jornalistas. (A. B.)

CONCEITOS DO "JORNAL DO BRASIL" SOBRE A ATTITUDE DO SR. TEIXEIRA LEITE

RIO, 18 — O "Jornal do Brasil" diz que o sr. Teixeira Leite prestou um optimo serviço ao paiz com o seu ultimo discurso na Camara dos Deputados, levando o assumpto do problema da nutrição para os debates parlamentares.

Accentúa o mesmo jornal a complexidade do assumpto para ser tratado de afogadilho, accrescentando, entretanto, que desde já devemos encarar a propaganda dos preceitos da nutrição conveniente, incorporando a materia aos cursos normaes e escolas primarias. (A. B.)

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL

RIO, 18 — Por conveniencia da disciplina, foi transferido do 4.º Regimento de Artilharia de Montanha, em Itú, o capitão Renato José de Freitas. (A. B.)

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

RIO, 18 — Regressou a delegação brasileira que fôra representar o paiz na Conferencia Pan-americana Commercial. (A. B.)

AMANHÃ NÃO FUNCCIONARÃO OS BANCOS

RIO, 18 — Attendendo ao dia santificado de depois de amanhã não funccionarão os bancos. (A. B.)

MAIS UM DESASTRE DE OMNIBUS

RIO, 18 — Verificou-se, hontem, á noite, novo desastre occasionado pela mania dos omnibus das companhias concorrentes desenvolverem carreiras em pleno centro da cidade.

Sahiram feridas dezenove pessôas. (A. B.)

GRAVES OCCORRENCIAS EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 18 — O ambiente aqui já estava bastante carregado e agora agravou-se com a descoberta de novos detalhes do assassinato do investigador pelo jornalista Antunes Almeida.

Este havia descido dum omnibus e palestrava com quatro operarios grevistas, quando os investigadores se approximaram, dizendo:

— "Vocês vão trabalhar á força", ao que Antunes respondeu altivamente.

Os ditos investigadores, que estavam armados, saccaram dos revolvers e agarraram aquelle jornalista, havendo confusão de tiros. Foi quando Antunes percebeu que alvejaram o policial.

Causou enorme indignação nos meios jornalisticos o barbaro sevíciamento daquelle confrade, bem como dos ditos operarios que foram impiedosamente surrados pela policia fluminense e mettidos em enxovia de ultima classe. (A. B.)

AINDA A EXPLOSÃO DE REINDSDORF

BERLIM, 18 — Com a presença de altas autoridades realizaram-se cerimonias religiosas pelas victimas da explosão de Reindsford. (A. B.)

DECLARAÇÕES DO SOBERANO DA ABYSSINIA

PARIS, 18 — "A Abyssinia deseja unicamente a paz. A sua attitude jamais varia", tal foi a declaração do imperador Hile Salassié ao representante do Le Matin, admittido a entrevistar o soberano da Ethiopia. (A. B.)

O PROBLEMA MANDCHÚ

TOKIO, 18 — Os japonêses declaram que as questões relativas á provincia de Chahar e do Oeste da Mandchuria ainda estão sem solução e são muito serias. (A. B.)

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE COMMERCIO

BUENOS AYRES, 18 — Terá logar amanhã o encerramento da Conferencia Pan-Americana de Commercio, que se acha reunida aqui e á qual compareceram delegados de todos os paizes do continente. (A. B.)

BANQUETEADOS OS MEMBROS DAS MISSÕES MILITARES NO CHACO

BUENOS AYRES, 18 — O ministro da Guerra offereceu, na séde do Jockey Club, um grande banquete em honra dos delegados militares estrangeiros que se encontram nesta capital, participando das negociações para a solução definitiva da questão do Chaco. (A. B.)

AS FORTIFICAÇÕES DAS FRONTEIRAS

PARIS, 18 — Diz-se que sobem a cinco bilhões e cem milhões de francos as despesas feitas com as fortificações da fronteira oriental da França. (A. B.)

ULTIMA HORA

RIO, 18 — O sr. Angelo Bevilaqua, director de Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda, attendendo á solicitação da Commissão de Reajustamento da Camara dos Deputados, remetteu hoje á mesma Commissão os quadros dos funccionarios daquelle Ministerio, deixando de discriminar os contratados do Dominio da União, visto aguardar informações das delegacias fiscaes, que fôram pedidas em circular. (A. B.).

RIO, 18 — Verificou-se hoje á tarde, na praia de Botafogo, impressionante desastre: um omnibus chocou-se com uma baratinha, sahindo feridas, em consequencia do desastre 12 pessôas, entre as quaes figura a actriz Alda Garrido, que se encontra no Prompto Soccorro. (A. B.).

RIO, 18 — Foi assignado no Ministerio da Viação contrato para a exploração e construcção do Porto de Ilhéos, na Bahia.

A construcção comprehenderá a restauração do caes, levantamento dos armazens alfandegarios e dragagem da barra e do canal de accesso ao ancoradouro, de modo a estabelecer a profundidade de cinco metros. (A B.).

RIO, 18 — O sr. João Neves da Fontoura subirá amanhã á tribuna da Camara dos Deputados, a fim de fazer importante discurso sobre a actualidade politica nacional. (A. B.).

RIO, 18 — O mercado do cambio abriu e fechou frouxo, sendo a libra cotada a 94$000, o dollar a 19$100 e o franco a 1$263. (A. B.).

RIO, 18 — O ministro Moniz Aragão, que foi o organizador da viagem do presidente Getulio Vargas e auxiliou em Buenos Ayres o chanceller Macêdo Soares nas "demarches" para a pacificação do Chaco, abordado pela "A Noite", após varias considerações disse entre outras coisas: "Resumindo, portanto, posso assegurar que a paz foi obtida graças aos esforços decididos e ininterruptos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos com os demais paises mediadores, cujos chancellers e embaixadores prestigiados pela visita do presidente Getulio Vargas, ligado ao mesmo e esforço com o intuito de ver terminada a guerra entre os povos irmãos, conseguiram alcançal-a no devido ambiente de segurança e imparcialidade de que gosaram os belligerantes na solução da questão que os devidia. (A. B.).

SÃO PAULO, 18 — Deu entrada hoje na cadeia desta capital o primeiro criminoso incurso na Lei de Segurança Nacional.

Trata-se do dr. José Pimenta Filho, engenheiro, preso quando distribuia, em Ribeirão Preto, boletins subversivos, sendo o auto de flagrante enviado ao juiz federal. (A. B.).

SÃO PAULO, 18 — Chegou a esta capital o explorador Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, que vem ao Brasil a fim de realizar caçadas em Matto Grosso.

Ainda hoje aquelle explorador falará á imprensa, devendo seguir amanhã, de avião, para Campo Grande. (A. B.).

VARSOVIA, 18 — O ministro do Brasil, sr. José Francisco Barros, foi recebido pelo presidente da Republica a quem entregou as insignias da Gran Cruz da Ordem do Cruzeiro e uma carta do presidente Getulio Vargas.

Foram condecorados com insignias da mesma Ordem o ministro dos Estrangeiros, o sub-secretario daquella pasta, o presidente do Senado e o chefe do Protocollo. (A. B.).

Não foi approvada a extincção de nomes de ruas e praças que lembram a Revolução de Outubro

MAIS UMA ANTIPATHICA ATTITUDE DO SR. ALFREDO ELLIS JUNIOR

RIO, 15 — (Pelo Aereo) — E' incansavel na sua faina reaccionaria o sr. Alfredo Ellis Junior, cujo espirito de discordia vive a alfinetar, com revoltante sadismo politico, a opinião publica no proposito de attrahir para a sua personalidade aggressiva a attenção da platéa revolta das ruas.

Com a sua barba loira, que é o ponto de referencia da antipathia transbordante desse antigo inimigo do Nordeste, está o sr. Alfredo Ellis, na tribuna da Constituinte do Estado de S. Paulo, a crear casos, a alimentar a sua velha ogeriza á Revolução de Outubro, a destrinçar questiunculas regionalistas incompativeis com o gráu de civilização brasileira, num insano trabalho de aticador de odios.

A sua proposta para a modificação dos nomes actuaes de ruas e praças de todo Estado de S. Paulo, que sejam designadas sob a invocação de factos revolucionarios de Outubro, foi recebida com reserva pela maioria, que, acompanhando o voto bem esclarecido do deputado Ernesto Leme, approvou a indicação Ellis com a resalva das expressões menos gentis empregadas pelo seu autor ao referir-se a outros factos culminantes da historia brasileira, não importando as homenagens aos factos da revolução constitucionalista na substituição de antigos nomes.

Assim, perdeu o seu caracter bellicoso a proposta do sr. Alfredo Ellis Junior, que estava redigida do seguinte modo:

"Fica o sr. presidente da Assembléa Constituinte autorizado a officiar ao sr. governador, communicando-lhe que o povo de S. Paulo verá com a maior satisfação as providencias que forem tomadas pelo governo do Estado no sentido de:

a) serem dados os nomes de 23 de Maio, 9 de Julho, M. M. D. C. e Pedro de Toledo, respectivamente, á rua da Bôa Vista, á avenida Agua Branca, á rua da Gloria e ao largo do Palacio (*praça João Pessôa*);

b) serem substituidas por 23 de Maio, 9 de Julho, M. M. D. C. e Pedro de Toledo, nas ruas, praças, avenidas ou quaesquer logradouros publicos, actualmente denominados 3 de Outubro, 24 de Outubro, 5 de Julho ou *João Pessôa*, em todas as *cidades* do Estado onde as houver ou naquellas em que, porventura, taes nomes não existam, serem dados aquelles primeiros nomes ás ruas, praças, avenidas e logradouros publicos que convier".

Quem conhece o sr. Adolpho Rosado?

Transmittido pela Policia do Districto Federal, o Chefe de Policia deste Estado recebeu o communicado seguinte:

"Delegacia de Policia de Batataes, Estado de São Paulo. — Tendo desapparecido desta cidade, ha mais de um anno, Adolpho Rosado, e estando a sua familia interessada em descobrir o seu paradeiro, por intermedio da Policia do Estado, tem esta por fim solicitar-vos providencias necessarias no sentido de ser esta Delegacia informada a respeito. Signaes caracteristicos: — Idade: 29 annos; côr branca; cabellos loiros e lisos; fronte larga, com entradas; olhos verdes; corpo: de constituição franzina; altura: acima do mediano". — O Delegado *Dr. Whitaker de Lima*.

O desapparecido, segundo uma photographia fornecida á policia pela sua familia

DESPORTOS

"Felippéa S. C.": — O director de esporte desse gremio, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores componentes dos 1.º e 2.º quadros, para um rigoroso treino hoje, ás 14 horas, no antigo campo do Vasco da Gama F. C.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 19 de junho de 1935

RECEITA E DESPESA DOS MUNICIPIOS EM O PRIMEIRO TRIMESTRE DESTE ANNO

CIFRAS DE IGUAL PERIODO RELATIVAS A 1934

(Communicado da Directoria de Estatistica do Estado).

Em os mêses de janeiro, fevereiro e março findos, as Prefeituras do Estado arrecadaram 1.279:974$008, tendo dispendido em os diversos serviços publicos a seu cargo 1.243:025$673, verificando-se assim o saldo de ...... 36:948$335.

Em relação ao anno findo, a situação é de franca superioridade, sob qualquer dos dois pontos principaes sob que seja encarada.

Em 1934, a arrecadação não só foi inferior, como houve *deficit*, em vez de *superavit*.

De facto, nesse anno a receita não foi além de 948:182$872, montando a despesa em 1.011:041$381, donde o *deficit* de 62:858$509, como o demonstra o quadro subsequente:

Especificação	Receita	Despesa	Saldo	Deficit
1.º Trimestre de 1934	948:182$872	1.011:041$381	$	62:858$509
1.º Trimestre de 1935	1.279:974$008	1.243:025$673	36:948$335	$

Comparando-se as cifras dos dois periodos, vê-se que houve em 1935, para mais, na arrecadação, uma differença de 331:791$136, bem significativa da prosperidade em que entrou o Estado.

—

Se, estudadas em conjuncto a receita e despesa do periodo em apreço, constata-se saldo, é bem differente, no entanto, a situação particular de varios Municipios.

De facto, muitos entre elles apresentam saldos, e estão nesse numero Alagôa Grande, Alagôa do Monteiro, Anthenor Navarro, Araruna, Bananeiras, Brejo do Cruz, Cabaceiras, Caiçara, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabayana, João Pessôa, Pombal, Princêsa, Santa Luzia do Sabugy, Sapé, São João do Cariry, São José de Piranhas, Soledade, Piancó e Pilar.

Os demais — Alagôa Nova, Areia, Campina Grande, Conceição, Ingá, Mamanguape, Misericordia, Patos, Pedras de Fôgo, Picuhy, Santa Rita, Serraria, Sousa, Taperoá, Teixeira, Umbuzeiro, — tiveram, porém, arrecadação deficitaria.

Eis o quadro a que acima alludimos:

MUNICIPIOS	*Receita arrecadada*	*Despesa effectuada*
Alagôa Grande	19:808$000	15:082$890
Alagôa do Monteiro	37:092$066	19:460$082
Alagôa Nova	9:677$300	10:378$800
Anthenor Navarro	20:522$260	15:835$351
Araruna	19:502$600	14:987$200
Areia	15:330$700	15:383$700
Bananeiras	44:021$800	39:358$700
Brejo do Cruz	10:174$700	7:853$260
Cabaceiras	7:728$900	7:697$535
Caiçára	23:902$400	21:051$450
Cajazeiras	35:727$315	39:697$198
Campina Grande	171:399$600	197:211$300
Catolé do Rocha	24:291$700	21:581$900
Conceição	5:695$400	6:444$018
Esperança	12:400$600	11:187$920
Guarabira	83:091$800	72:715$375
Ingá	14:816$900	15:738$200
Itabayana	25:649$400	24:709$600
João Pessôa	274:683$169	241:833$679
Mamanguape	37:808$770	50:874$150
Misericordia	8:793$400	10:470$400
Patos	49:561$250	58:298$150
Pedras de Fôgo	5:316$400	8:808$380
Piancó	22:653$500	21:920$800
Picuhy	24:432$200	28:785$378
Pilar	14:520$500	11:930$500
Pombal	35:002$520	23:686$260
Princêsa	15:099$000	14:191$809
Santa Luzia do Sabugy	16:710$100	14:100$400
Santa Rita	31:125$304	32:198$069
Sapé	16:971$146	16:547$423
São João do Cariry	18:780$450	14:857$100
São José de Piranhas	23:440$350	20:530$630
Serraria	9:062$100	9:426$300
Soledade	15:175$808	13:716$178
Sousa	27:074$700	36:416$500
Taperoá	14:637$400	15:041$000
Teixeira	3:928$200	5:782$961
Umbuzeiro	34:364$300	37:234$627
Total	1.279:974$008	1.243:025$673

O concurso do "Conto Regional" promovido por "Illustração"

No proposito de realizar o programma de acção que traçou, **ILLUSTRAÇAO** iniciou o concurso do "Conto Regional".

A esse original certame poderão concorrer todos aquelles, escriptores deste e outros Estados que se encontrarem dispostos a explorar o manancial inesgotavel de tradições e costumes do nordéste, que se offerece farto e accessivel á sua capacidade creadora.

Para guial-os no bom desempenho dessa tarefa, estabeleceu as condições seguintes que devem ser escrupulosamente observadas:

1) — abordar themas exclusivamente regionaes;

2) — não exceder o conto de duas laudas datylographadas, do tamanho de uma pagina da revista e assignadas com pseudonymo, acompanhadas do verdadeiro nome num enveloppe lacrado.

Serão conferidos os premios seguintes em ordem de classificação:

1.º logar — Um premio de 50$000 em dinheiro;

2.º logar — Dois premios de uma assignatura annual de **ILLUSTRAÇÃO**, cada um;

3.º logar — Um premio de uma assignatura semestral.

—

Os trabalhos enviados serão submettidos a um jury constituido de pessôas estranhas á redacção, devendo encerrar-se o certame a 31 de julho do corrente anno.

A correspondencia destinada ao concurso do "Conto Regional" deverá vir endereçada para José Leal, redacção d' "**A União**".

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Secção de Documentação e Informações).

XIV — A CÉRA DE CARNAU'BA E SUAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS

Producto essencialmente brasileiro, a cêra de carnaúba tem, no ambiente semi-arido do nordéste, principalmente nos Estados do Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, as condições favoraveis á sua producção.

A carnaubeira, — "arvore da vida", como a chamou Humboldt, considerando as innumeras utilidades de todas as suas partes constitutivas, — para se defender do flagello das seccas, procura na profundidade do sólo a agua indispensavel ao seu organismo. Quando a secca inclemente investe contra as reservas hydricas da região, esta preciosissima planta resiste e defende-se da evaporação, impermeabilizando suas folhas pela exsudação da cêra.

Nos climas humidos, sendo minima a evaporação aquosa por intermedio da superficie das folhas, a planta não sente necessidade de defesa contra o meio e restringe a sua capacidade cerigenea. Este facto biologico explica a producção insignificante de cêra dos immensos carnaubaes que se extendem do Maranhão ao Amazonas e, atravez dos Estados centraes, principalmente Matto Grosso, aos chacos boliviano e paraguayo.

Apesar das tentativas feitas por alguns paises estrangeiros no sentido de aclimatar a carnaubeira em outras regiões, particularmente na India e no Japão, o Brasil ainda possúe o monopolio mundial de producção da cêra de carnaúba.

De todos os productos de carnaúba, a cêra é o que representa maior valôr industrial, pelos variados empregos a que póde destinar-se.

Entretanto, este precioso producto está longe de occupar o lugar que merece nos nossos quadros de exportação.

No anno de 1934, o Brasil apurou 27.862 contos de réis com a exportação de cêra de carnaúba.

Esta importancia representa a insignificante percentagem de 0,8% do valor total da exportação nacional no anno transacto, percentagem essa que se mantem si tomarmos como base de comparação as exportações de todo o periodo quinquenal 1930-1934.

Nesse periodo, a exportação brasileira de cêra de carnaúba foi de .... 33.586 toneladas no valor de 116.458 contos de réis. O kilo de carnaúba alcançou assim nos mercados estrangeiros o preço de 3.467, o que não é, evidentemente, um preço á altura do producto, si levarmos em conta o seu caracter de materia prima insubstituivel e o monopolio que o Brasil exerce na sua producção além da depreciação do mil réis em relação ás moedas estrangeiras, o que seria um factor favoravel á collocação do producto nos mercados consumidores.

E não se diga que essa baixa cotação do producto é consequencia da pouca procura e da maior offerta. O facto de cogitar a Inglaterra, de ha muito, de diminuir as taxas alfandegarias, em favor da cêra de carnaúba, da qual é um dos grandes consumidores, revela a um tempo a necessidade que a industria inglêsa tem de importar este producto e as suas possibilidades de collocação por um preço mais remunerador do que o alcançado no periodo 1930-34.

Dos ultimos mêses do anno passado para cá, houve nos centros productores, uma alta apreciavel de preços que podemos attribuir ao abastecimento directo de paises que até então faziam suas compras por intermedio de mercados estrangeiros. E' o caso do Japão, mercado de grandes possibilidades para a nossa cêra de carnaúba, que se abastecia nos Estados Unidos e em outros paises nossos importadores.

O problema do augmento dos preços da cêra de carnaúba está incontestavelmente condicionado á melhoria da qualidade do producto exportado, e tambem, conforme o que foi acima mencionado, á sua emancipação dos mercados intermediarios.

E' indispensavel, porém, que os nossos productores abandonem os processos rotineiros de extracção usados até agora e racionalizem a producção, padronizando o producto de maneira a evitar a reducção de preço, contraria a seus interesses e resultante da contingencia em que se vêm os compradores, de fazer face á despesa com o beneficiamento da cêra de carnaúba exportada pelo Brasil.

O algodão brasileiro na Finlandia

Depois da realização da Feira Internacional de Poznan, a que o Brasil concorreu, por intermedio deste Departamento, numerosas têm sido as solicitações de firmas estrangeiras em que se pedem informações e estabelecimento de contratos com exportadores nacionaes de productos brasileiros, especialmente de algodão. Nesse sentido, o Escriptorio de Informações acaba de receber do Consul do Brasil em Helsingfors, um pedido dos srs. A. B. Wilh Bensow O. Y. de Helsingfors, Agentes da American (Texas) Colton, que desejam entabolar relações *com uma bôa casa exportadora desse producto*. Os exportadores brasileiros, interessados no assumpto, poderão dirigir-se directamente áquella firma ou ao Consulado do Brasil na mesma cidade.

— Até então a exportação brasileira de algodão para esse país, tem sido indirecta e pequena, de modo que os importadores finlandêses ignoram certas particularidades especiaes do nosso mercado. Assim sendo, as transacções directamente feitas virão crear uma situação nova e melhor para a mercadoria brasileira que, desse modo, evitará o intermediario encarecedor dos preços. A firma em questão é conhecida do Consul e com o seu pedido juntou relatorios annuaes do seu movimento commercial o que attesta idoneidade economica e financeira. Esses relatorios podem ser consultados neste Escriptorio de Informações. A firma em questão usa o Codigo Buentings Internacional Colton Code 2.ª edição.

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 16 ás 18 hs. de 17 de junho de 1935.

Em João Pessôa: — o tempo instavel com chuviscos á noite. Dia 17: — o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã e soprando ventos de sueste. A maxima thermometrica foi 28º7 e a minima 21º4.

No Estado: — De 14 hs. de 16 ás 14 hs. de 17 de junho de 1935.

Campina Grande: — o tempo conservou-se ameaçador e soprando ventos fracos. Maxima 26º4, minima 19º4.

Guarabira: — o tempo conservou-se instavel. Maxima 29º2, minima 20º2.

Areia: — o tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 17: — o tempo conservou-se com chuviscos. Maxima 24º0, minima 19º4.

Soledade: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos de sueste. Maxima 29º6, minima 18º0.

Umbuzeiro: — o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 25º7, minima 17º1.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 16 ás 14 hs. de 17 de junho de 1935.

Maceió: — o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 27º4, minima 23º9.

Olinda: — o tempo conservou-se ameaçador. Maxima 28,5, minima 21º7.

Natal: — o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 17: — o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 26º6, minima 22º5.

PLANTAS CARNIVORAS

HA DE FACTO PLANTAS CARNIVORAS? — AS GRANDES SINGULARIDADES DO MUNDO VEGETAL — A OPINIÃO DE CHARLES DARWIN

(Serviço especial da U. J. B., para "A União").

Ha plantas que, por meio de um succo oleoso, attrahem pequenos insectos para a corolla de suas flôres e, desde que estes cahem na armadilha, fecham sobre elles uma ou mais folhas, como uma tampa, condemnando-os a morrerem alli, afogados ou suffocados. Mas são essas presas "digeridas" pela flôr? Entram na alimentação da planta? Eis o que os sabios discutem animadamente desde 1770, data em que o professor Ellis publicou seu estudo sobre esse assumpto. Um dos mais famosos dos naturalistas, que tomaram parte nesse debate, foi o eminente Charles Darwin, autor da "Origem das Especies" que publicou em 1785, um livro intitulado "Plantas insectivoras" e, no qual se esforçava por demonstrar a "carnivosidade" de varias especies vegetaes.

Mas, a despeito dessa prestigiosa intervenção e das pesquizas feitas desde então, a questão continuou insoluvel. O caso mais impressionador entre todos, até hoje observado, é o das "droseras", plantas conhecidas em todas as regiões quentes ou temperadas do mundo. Está verificado que, nessas plantas, o insecto aprisionado é, em pouco, "desintegrado" pela acção de um acido contido em seu succo. E isso tira todas as duvidas aos technicos. A base do talo florifero da "drosera" é cercado por uma roseta de folhas luzarras, com o contorno e a superficie eriçados de tentaculos, em cujas extremidades ha glandulas que dissoram uma gotta de liquido.

E o Sol dá a essas gottas o fulgor de pedras preciosas.

Os insectos attrahidos por esse brilho, vêm pousar alli. Immediatamente, os tentaculos se inclinam, cruzam-se uns com os outros, aprisionam e esmagam o intruso.

E, logo em seguida, seu cadaver é atacado por um liquido acido (no qual os chimicos reconheceram a presença da pepsina), e digerido.

Citam-se, tambem a "dionéa" e a "sarravenia", mas nenhuma é tão caracteristica como a "drosera", pela presença da pepsina, que dá a seu succo um caracter nitidamente gastrico.

X. T.

A Assembléa Geral do Syndicato dos Commerciarios acclamou ante-hontem a nova directoria daquella instituição classista

Teve lugar ante-hontem, na séde do **Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa**, a assembléa geral extraordinaria para eleição da directoria que regerá os destinos daquella organização profissional, de julho proximo a junho de 1936.

Aberta a sessão o syndicalizado sr. Oscar Pinto, pediu a palavra e, esclarecendo a situação actual do Syndicato terminou propondo a acclamação da nova directoria. Falou após o sr. João Gomes Coêlho manifestando-se contra a indicação apresentada, sendo durante a sua oração bastante aparteado fazendo-se a intervenção do presidente da mesa para normalização dos trabalhos. Falaram em seguida os syndicalizados srs. Carolino de Brtto, Guaracy Neves, João Alves da Silva, José Cordeiro das Chagas, Honorio Cordeiro, Humberto Maul, Christovam Moraes Waldemar Dantas, Jacomo Lombardi, Paulo Dhalia e Vicente Xavier, todos favoraveis a proposta do sr. Oscar Pinto.

Manifestou-se solidario com o sr. João Coêlho, o consocio Henrique Chalegre, contra a acclamação, declarando entretanto estar solidario com a actuação do actual presidente, sr. José Ramalho. Sendo a assembléa geral o poder supremo do Syndicato, o presidente da mesa submetteu á votação dos presentes a proposta do sr. Oscar Pinto, a qual foi approvada por 43 votos contra 2, sendo acclamada pelos presentes a seguinte directoria:

José Ramalho da Costa, presidente; Sebastião Vasconcellos, vice-presidente; Jacomo Lombardi de Mello, thesoureiro; Orlando de Arroxellas Galvão, vice-thesoureiro; Paulo Dhalia de Mello, primeiro secretario; José Cordeiro das Chagas, segundo secretario; Guaracy Neves, orador; Mario Lima de Mello, director da séde e Christovam Moraes, bibliothecario.

Conselho Fiscal: — Graciano Tinoco, Flaviana Odette Costa, Waldemar Dantas, João Alves da Silva, Daniel Martinho Barbosa, Manuel Lourenço das Neves, Octacilio Alves dos Santos, Oswaldo Rocha, Carolino de Britto e João Julião Borges de Sant'Anna.

Encerrando a sessão o sr. José Ramalho agradeceu a solidariedade dos confrades e segundo declarou, aproveitava a opportunidade para dar sciencia á casa, de que uma nota publicada na **Imprensa**, sobre a situação de inelegibilidade do sr. Vasco de Tolêdo, em nada affectava a sua honestidade pessoal, tanto que, a directoria do Syndicato estava providenciando a normalização da sua situação perante os estatutos e a Legislação Social, para que o mesmo tivesse garantido todos os seus direitos de syndicalizado.

A reunião terminou ás 23 horas.

—

"O Direito do domingo" será o thema da conferencia do dr. Jacy do Rêgo Barros, amanhã na séde do Syndicato dos Commerciarios

A convite da directoria do **Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa**, o brilhante conferencista dr. Jacy do Rêgo Barros falará amanhã, ás 20 horas, na séde daquella organização profissional, sobre o thema trabalhista **O Direito do Domingo**.

Convidando-nos para assistir a alludida conferencia estiveram hontem nesta redacção os srs. José Ramalho, Jacomo Lombardi e José Cordeiro das Chagas, directores do Syndicato os quaes pediram á esta folha, tornar publico o convite dos commerciarios a todos os trabalhadores e exmas. familias á comparecerem a reunião, onde falará tambem o dr. João Santa Cruz de Oliveira.

COLLABORAÇÃO

LETRAS PARAHYBANAS — *"Minha Cidade"* — E' simplesmente lisongeiro o actual movimento literario nesta "Cidade dos Jardins". Ha por toda a parte um surto novo de vida que intellectualiza de belleza uma galharda geração de talentos promissores.

Embora, poucos sejam os livros, que aqui apparecem, pela difficuldade immensa de editores, no entanto, absolutamente isto não implica em falta de enthusiasmo, nos que fazem literatura e querem apparecer. Pois, silenciosamente, sem barulho e sem alarde, os nossos poetas, chronistas e prosadores vão escrevendo... e apparecendo.

Entre estes, surgiu um joven lyceano, que se destaca pelo seu esforço pessoal: Ascendino Leite. O estheta lyrico de "Minha Cidade", um dos espiritos mais jovens da literatura parahybana, se compraz em publicar os seus trabalhos, apenas para os seus amigos e admiradores.

Não possúe esse delirio de se vêr impresso em grossos volumes! Os seus trabalhos são, por isso, verdadeiras obras de arte. Ao amigo Ascendino, meus sinceros parabens.

Severino Ferreira Barros

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Decreto n.º 9, de 20 de dezembro de 1934

Orça a receita e fixa a despesa do Municipio de Conceição, para o exercicio financeiro de 1935.

José de Figueirêdo Leite, prefeito do Municipio de Conceição, usando das attribuições que lhe confere o n.º 4 do art. 11. do Decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisorio da Pepublica,

DECRETA:

Art. 1.º — A receita do municipio de Conceição para o exercicio de 1935, é orçada em trinta e três contos e quinhentos mil réis (33:500$000), que será arrecadado com titulos que se seguem.

1.º — Licenças	5:000$000
2.º — Imposto de feira	2:300$000
3.º — Imposto predial	7:550$000
4.º — Incorporação e exportação de mercadorias	12:000$000
5.º — Gado abatido	2:000$000
6.º — Aferição	150$000
7.º — Rendas diversas	4:300$000
8.º — Divida activa	200$000
	33:500$000

DA DESPESA:

Art. 2.º — A despesa do municipio de Conceição, para o exercicio de 1935, é fixada em trinta e três contos e quinhentos mil réis, (33:500$000), despendida de accôrdo com os titulos de verbas que se seguem:

1.º — Empregados:	
Escrivão do jury	240$000
Porteiro dos auditorios	240$000
Escrivão da Delegacia	360$000
	840$000
2.º — Prefeitura (pessoal:)	
Representação ao prefeito	3:600$000
3.º — Fiscalização (pessoal):	
Aos procuradores fiscaes, 15%	5:025$000
Ao fiscal geral	720$000
Ao fiscal da Villa	600$000
	6:345$000
4.º — Thesouraria (pessoal):	
Ao secretario servindo de thesoureiro	1:800$000
5.º — Obras publicas:	
Para terminar a construcção de um predio para a séde da Prefeitura	2:500$000
Para construcção do cemiterio desta Villa	3:000$000
Para a conservação dos predios publicos	300$000
	5:800$000
6.º — Estradas de rodagem:	
Para reparo das estradas de rodagem do municipio	1:000$000
7.º — Para illuminação:	
Illuminação da cadeia	400$000
8.º — Limpeza publica:	
Na Villa, nos povoados de Sta. Maria, Santanna e Montevidéo	1:200$000
9.º — Instrucção publica 10%	3:350$000
10.º — Cemiterios:	
Zelador do cemiterio da Villa	360$000
Idem, do povoado de Sta. Maria	120$000
Idem, do povoado de Santanna	120$000
Idem, do povoado de Montevidéo	120$000
	720$000
11.º — Indemnização de predio:	
Para organização das ruas	1:721$000
Aluguel de uma casa para justiça publica	360$000
Telegrammas, officios e porte do correio	500$000
Fôro da Igreja	100$000
Publicação de orçamentos e balancêtes	520$000
Expediente da Delegacia e jury	600$000
Talões, livros e impressos	450$000
Material para a secretaria da prefeitura	420$000
Para assignatura da "A União"	48$000
Para auxiliar o serviço de febre amarella	240$000
Para arborização	500$000
	4:738$000
12.º — Subvenções:	
Para a Philarmonica	600$000
13.º — Despesas diversas:	
Para despesas diversas	2:545$800
	3:145$800

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA ORCAMENTARIA PARA 1935

§ 1.º — LICENÇAS:

Estabelecimentos commerciaes:	
Lojas de fazendas, miudezas, calçados, molhados, ferragens e chapéos:	
1.ª classe	150$000
2.ª classe	120$000
3.ª classe	100$000
4.ª classe	80$000
§ 2.º — Casas filiaes de outro Estado	200$000
Sendo do mesmo Estado	150$000
§ 3.º — Para vender fazendas ambulantes de outro municipio	200$000
Idem, do mesmo	150$000
§ 4.º — Para vender miudezas	80$000
§ 5.º — Mercearias:	
1.ª classe	100$000
2.ª classe	80$000
3.ª classe	60$000
4.ª classe	50$000
§ 6.º — Botequins:	
1.ª classe	10$000
2.ª classe	5$000
§ 7.º — Padarias	50$000
§ 8.º — Pharmacias	60$000
§ 9.º — Machinismo para beneficiar algodão	150$000
§ 10.º — Compradores de algodão em rama por conta propria	150$000
§ 11.º — Compradores de algodão em rama por conta alheia	100$000
§ 12.º — Compradores de algodão em pluma	300$000
§ 13.º — Compradores de pelle e sola	60$000
§ 14.º — Fabrica de bebidas	50$000
§ 15.º — Officinas de alfaiate	20$000
§ 16.º — Mercearias e carpintarias:	
1.ª classe	20$000
2.ª classe	15$000
§ 17.º — Barbearias:	
1.ª classe	15$000
2.ª classe	12$000
§ 18.º — Pedreiros:	
1.ª classe	25$000
2.ª classe	20$000
3.ª classe	15$000
§ 19.º — Caiadores	10$000
§ 20.º — Pintores	20$000
§ 21.º — Photographos	20$000
§ 22.º — Vendedores de bilhetes de loterias	10$000
§ 23.º — Agentes de machinas de costura	30$000
§ 24.º — Sapatarias:	
1.ª classe	50$000
2.ª classe	30$000
3.ª classe	20$000
§ 25.º — Alambique	50$000
§ 26.º — Officinas de ferreiros:	
1.ª classe	25$000
2.ª classe	15$000
§ 27.º — Officinas de funileiros:	
1.ª classe	15$000
2.ª classe	10$000
§ 28.º — Maleiros	10$000
§ 29.º — Curtumes	20$000
§ 30.º — Caieiras:	
1.a classe	20$000
2.ª classe	15$000
§ 31.º — Deposito de kerosene, gasolina e oleo	80$000
§ 32.º — Deposito de sal e cereaes	40$000
§ 33.º — Medico, para clinicar no municipio	50$000
§ 34.º — Cirurgião dentista	50$000
§ 35.º — Advogado, para advogar no municipio	50$000
§ 36.º — Para comprar e vender joias no municipio	30$000
§ 37.º — Officinas de ourives	20$000
§ 38.º — Bilhar	50$000
§ 39 — Fogueteiros:	
1.ª classe	20$000
2.ª classe	15$000
§ 40 — Engenhos de ferro	40$000
Idem, de madeira:	
1.ª classe	35$000
2.ª classe	30$000
§ 41.º — Por cada espectaculo por companhia de outro municipio	10$000
§ 42.º — Vendedores de rêdes ambulantes	20$000
§ 43.º — Talhador de carne	15$000
§ 44.º — Deposito de fumo	30$000
§ 45.º — Para construir um predio no perimetro urbano da Villa	5$000
§ 46.º — Cada carrocel pagará diariamente na Villa ou nas povoações, para funccionar	10$000
§ 47.º — Sepultura para adultos nos cemiterios do municipio	4$000
§ 48.º — Sepultura para crianças nos cemiterios do municipio	2$000
§ 49.º — Para construir catacumbas no cemiterio do municipio	10$000
§ 50 — Para vendedores de fumo de outro municipio	40$000
§ 51.º — Aberturas, desvios de estradas e caminhos publicos	10$000
§ 52.º — Assentamentos de cancellas de bater, nas estradas e caminhos publicos	10$000
Idem, por cada porteira collocada em estradas de grande transito	15$000
§ 53.º — Para vender artigos de moda nas ruas	20$000
§ 54.º — Para vendedores de cal	10$000

Art. 2.º — IMPOSTO DE FEIRA

1.º — Por cada volume de rapadura	$600
2.º — Idem, de arroz, milho e farinha	$500
3.º — Idem, de feijão	$500
4.º — Idem, de fructa	$500
5.º — Idem, de sola	1$000
6.º — Idem, de arreios de viagem	2$000
7.º — Idem, de esteira para sella	$500
8.º — Idem de cada caixão de sal	1$500
9.º — Idem de café	1$600
10.º — Idem, de fumo	1$600
11.º — Idem, de corda de caruá	$500
12.º — Idem, por cada banco de calçados na feira	1$500
13.º — Para vender trabalho de flandres	$600
14.º — Para vender peixes	$600
15.º — Para vender caldo de canna	$500
16.º — Por animal á venda	1$000
17.º — Para vender café no açougue publico desta Villa	$500
18.º — Idem, nas feiras da Villa	$500
19.º — Idem, nos povoados	$500
20.º — Por cada medida de 5 litros	$400
21.º — Sobre cada litro	$200
22.º — Por cada banco de miudezas	2$000
23.º — Idem, deste municipio	1$500
24.º — Para vender queijos	$600
25.º — Por cada ancorêta de aguardente na feira	4$000
26.º — Por cada banco de fazendas estabelecido ou não, neste municipio	8$000
27.º — Para vender objectos de barro	$300
28.º — Por cada volume de genero não especificado	$500

Art. 3.º — IMPOSTO PREDIAL

§ 1.º — Cada predio urbano, pagará na villa 10% sobre o valor locativo, sendo alugado.

Quando habitado pelo proprio dono, pagará o imposto na razão da quarta parte.

§ 2.º — Cada predio situado nas povoações, pagará	5$000
§ 3.º — Cada casa rural de tijolos	5$000
§ 4.º — Idem, de taipa	3$000
§ 5.º — Idem, de palha	2$000

Art. 4.º — INCORPORACÃO E EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

1.º — Cada volume de fazendas e miudezas até 70 kilos	1$000
2.º — Idem, de bebidas alcoolicas	1$500
3.º — Por cada caixa de kerosene, gasolina e oleo	$500
4.º — Por cada volume de sal	$500
5.º — Idem, de arreios de viagem	1$500
6.º — Idem, de café	2$000
7.º — Idem, de ferragens	1$000
8.º — Idem, de farinha de mandioca	$500
9.º — Idem, de assucar	$500
10.º — Por volume de xarque	1$000
11.º — Por barrica de bacalháu	$500
12.º — Por caixa de cerveja	2$000
13.º — Idem, de gazosa	2$000
14.º — Por caixa de outras bebidas não especificadas	$500
15.º — Por volume de cigarro	$600
16.º — Por lata de phosphoros	$600
17.º — Por peça de estopas	$600
18.º — Por volume de louças e vidros	1$200
19.º — Por barrica de cimento, até 180 kilos	$600
20.º — Por volume de cereaes, quando não se destinar á feira	$500
21.º — Por barrica de arsenico	$500
22.º — Por barrica de breu, enxôfre e salitre	$500
23.º — Por cada chapa de ferro de fogão	$300
24.º — Por caixa de sardinha e manteiga	$500
25.º — Por volumes de drogas e especialidades pharmaceuticas até 70 kilos	1$000
26.º — Por volume de fumo	2$000
27.º — Por volume de vaqueta e couros preparados	$600

Art. 5.º — SAHIDA DE MERCADORIAS

1.º — Cada volume de algodão em pluma até 70 kilos	2$000
2.º — Cada rez de apuro	2$000
3.º — Idem, de solta	2$000
4.º — Cada arroba de algodão em caroço	1$000
5.º — Cada volume de madeira	1$500
6.º — Idem, de rapaduras	1$000
7.º — Idem, de arroz, milho, farinha e feijão	$500
8.º — Idem, de cal	$300
9.º — Por volume de peixe	$500
10.º — Por volume de queijo	1$000
11.º — Por cada ancorêta de aguardente	2$500
12.º — Por cada carga de algodão	1$000
13.º — Por cada animal trocado na feira	1$000

Art. 6.º — GADO ABATIDO

1.º — Por cada rez abatida	5$000
2.º — Idem, suino	2$000
3.º — Idem, caprino e lanigero	1$000

Art. 7.º — AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

1.º — Por metro ou fracção	2$000
2.º — Por medidas de cinco a dez litros	1$000
3.º — Por litro e meio litro	$500
4.º — Por balanças até 20 kilos	5$000
5.º — Idem, de 20 kilos a mais	15$000

Art. 8.º — TAXA DE LIMPEZA PUBLICA

1.º — Por cada porta e janella de frente dos predios urbanos, pagarão os proprietarios, na Villa	$500
2.º — Idem, nas povoações	$500

Art. 9.º — MATRICULAS

1.º — Cada animal carregado de frete para outro municipio	2$000
2.º — Cada cão de estima, na villa	10$000
3.º — Por cada vacca de leite no perimetro urbano	4$000
4.º — Para registrar marca de ferrar	4$000

Art. 10.º — RENDAS DIVERSAS

1.º — Por cada animal conductor de lenha	5$000
2.º — Terrenos sem edificação, no alinhamento das ruas, pagará o proprietario por metro	1$000
3.º — Cada predio em preto, pagará á Prefeitura	30$000
4.º — Calçadas fóra do alinhamento e nivel no perimetro urbano da villa e povoado de Santa Maria	10$000
5.º — Os proprietarios ficam obrigados a caiar suas casas uma vez por anno, na Villa e povoação de Sta. Maria, sob pena de multa	20$000

Art. 11.º — DIVIDA ACTIVA

1.º — Devedores do municipio	200$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º — As licenças constantes dos arts. 1.º e 7.º, serão pagas até o dia 1.º de março ou em qualquer tempo que começar o exercicio da profissão, fazendo-se excepção para os compradores de algodão, engenhos e aviamentos, que serão arrolados no mês de junho e cobrados até o dia 30 de setembro.

Art. 2.º — Ninguem poderá exercer ramo de commercio, sem requerer a respectiva licença á Prefeitura, sob pena de multa de 30$000.

Art. 3.º — Os tributos de feiras, registro de entrada e sahida de mercadorias e gado abatido, terão execução immediatamente.

§ Unico — Os infractores destes artigos, ficarão sujeitos ás multas de 10$000, no primeiro mês e 20$000 depois do segundo mês.

Art. 4.º — O imposto predial será arrolado no mês de junho e executado até 30 de agosto.

§ Unico. — A collecta de cada predio será arbitrada pelos lançadores de impostos e cobrada sem multa até o dia 30 de agosto. Os infractores pagarão 10$000 de multa por cada predio, depois do prazo referido e o duplo depois de vencido o exercicio.

Art. 5.º — Os fiscaes do municipio terão 50% das multas impostas.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Conceição, 20 de dezembro de 1934.

Visto:
JOSE' LEITE,
Prefeito.

ANTONIO JACOBINO DE SOUSA
Secretario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Carlos Neves da Franca, com 30 annos de idade, casado, funccionario publico residente nesta capital.

Luiz Mello, com 39 annos de idade, viúvo, empregado no commercio, residente nesta capital.

Antonio Farias da Rocha, com trinta e oito annos de idade, casado, residente á Praça Aristides Lôbo, n.º 27, nesta capital.

João Honorato da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital.

D. Maria Augusta Figueirêdo Dornellas, com 32 annos, casada, residente em Cabedello.

João Dornellas Bezerra, com 37 annos, casado, negociante, residente em Cabedello.

D. Querubina Pereira de Lima, com 33 annos, casada, residente á rua da Saudade n.º 300, nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, casado, residente no Conde. Agricultor.

José Pereira de Araujo, com 44 annos, casado, residente na Av. Floriano Peixoto 277, nesta capital.

Manuel Vieira da Silva, com 24 annos de idade, solteiro, auxiliar do commercio, residente á rua 1.º de Maio n.º 524, nesta capital.

José Ponce de Leon, com 25 annos, casado, residente á Av. Floriano Peixoto n.º 259.

Deodacto Barbosa de Lima, com 35 annos, solteiro, residente nesta capital.

Readmissão

José Jorge Pereira, com 51 annos de idade, empregado do commercio, casado, residente nesta capital.

D. Hormesinda Rosa Martins, com 60 annos de idade, viuva, residente nesta capital.

Francisco Coêlho de Araujo, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

UM PIANO ESSENFELDER; mesmo como movel, é o complemento de uma residencia de pessôas de fino trato. Vendem-se em prestações. Maciel Pinheiro, 199.

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

ADVOGADOS

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de junho:

Brasil . ... 1— 9—17—25
Pôvo ... .. 2—10—18—26
Minerva .. 3—11—19—27
Londres .. 4—12—20—28
S. Antonio 5—13—21—29
Teixeira .. 6—14—22—30
Confiança 7—15—23—
Véras . .. 8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

PRECISA-SE de um rapaz com alguma pratica de serviços de escriptorio.
Rua Barão do Triumpho, n.º 420, sobrado, altos do Banco Central.

GUIA DA SAÚDE

Querendo receber este precioso livrinho, sem qualquer despesa, mande endereço certo para o sr. Oliveira, Caixa Postal n.º 23 — Nictheroy. — E. do Rio.

CURSO DE CORTE — Melle. Maria Carmen de Oliveira, diplomada em Recife, ensina a arte de côrte pelo systema rectangular geometrico, custando o curso apenas 50$000 e 25$000 do diploma.
Rua das Flôres, 410.

Lotes de terreno em Cruz das Armas

Meira de Menezes, tendo comprado o dominio util de sua propriedade, em Cruz das Armas, á avenida Buenos Ayres, e feito levantar a respectiva planta, vende lotes de terrenos á vista e em prestações.

MME. SANTA BENONI recentemente chegada de Recife, acceita encommendas de CINTAS para senhoras sob medidas.
Av. General Osorio, 422.

VENDE-SE um berço de macacahúba. A tratar na Praça 1817, n.º 67.

Negocio urgentissimo

Meira de Menezes vende por preço de occasião o gado da sua Granja "S. João", á avenida Cruz das Armas. Destaca-se entre o mesmo um grupo de vaccas de primeira cria e de novilhas amojadas, todas de optima ascendencia.

BÔA OPPORTUNIDADE — Vende-se ou permuta-se um caminhão "Chevrolet", typo 29, com optimo funccionamento.
A tratar na rua 12 de Outubro, 424.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção.
M. Pinheiro, 98.

ALUGAM-SE—Optimos primeiros e segundo andar do predio sito á rua Maciel Pinheiro, 189.
Centro do commercio, com 13 quartos, 3 salas; saneamento com banheiros em todos os andares; installação electrica toda nova com medidor electrico, cosinha, com fogão inglês com pintura nova e salas enceradas. Magnifico para "Pensão".
A tratar no Banco dos Proprietarios, á rua Duque de Caxias nes. ta capital.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar.
Vendem-se vaccas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça hollandêsa, 3 vaccas Zebú raciadas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

MOINHO A' VENDA — Vende-se um moinho para café ou milho, e um torrador, completamente novos.
A tratar á rua da Republica, n. 808.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS
LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Paranaguá e escalas no dia 24 do corrente sahindo no mesmo dia para: Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 20 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 26 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 63 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do sul no dia 18 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

PAQUETE "AFFONSO PENNA" — Esperado do sul no proximo dia 23 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA SANTOS—BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 18 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA SANTOS — NEW ORLEANS

CARGUEIRO "CAXAMBÚ" — Esperado do sul no proximo dia 16 e sahirá no mesmo dia para New York e New Orleans.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife
(11.255 tons. de deslocamento)
"CUYABÁ"

De Santos e escalas, é esperado no dia 10 de junho, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

::::

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.
Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.
Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.
As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.
Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 33 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 63 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 25 deste o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 25 deste o cargueiro "Olinda". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

IRENÊO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 269.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CAMARAGIBE" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de junho o cargueiro "Camaragibe". Depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Macáu e Areia Branca.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

Demais informações com os agentes

LISBÔA & CIA.

HEYTOR GUSMÃO & CIA.

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Corretores de productos do Estado, especialmente — — algodão, caroço de algodão e milho — —

COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA

VENDEM: — Estôpa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas typo "MARSEILLE". Argilla e tijollos refractarios :: :: ::

Teleg. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.º e 2.º ed. RIBEIRO BORGES e UNIÃO

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 58

João Pessôa — E. da Parahyba

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

ITAPURÁ

Esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAPURÁ" — Quinta-feira, 20 de junho;
"ITABERÁ" — Terça-feira, 25 de junho;
"ITASSUCÊ" — Terça-feira, 2 de julho.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234